



Curso de Opções Bastter.com

O Curso:

O curso é baseado nas seguintes premissas:

1. Não consiste de um método, um modelo ou *trading system* sensacional com rendimentos maravilhosos.
2. O objetivo principal é levar o aluno através do estudo e da prática a desenvolver seus próprios métodos e estratégias.
3. É baseado na literatura sobre opções e mercado e na experiência dos professores.
4. Faz parte do curso a Educação Continuada através da Área Exclusiva de Alunos do site Bastter.com.
5. Os fundamentos principais ensinados são:
 - 5.1. Comportamento de Mercado
 - 5.2. Operações com Opções
 - 5.3. Planilha Aspreads para operações com opções
 - 5.4. Estudos e Operações de Volatilidade

Conteúdos Programáticos:

- **Módulo I** - Introdução
 - Introdução ao mercado
 - Introdução as opções
 - Black and Scholes resumido
 - Planilha para operar opções
- **Modulo II** - Operações com Opções
- **Módulo III** - Volatilidade, Estratégias e Prática.



Bastter.com
O MERCADO FINANCEIRO É AQUI

Curso de Opções Bastter.com

Módulo I – Introdução



Aula 1 – Introdução ao Mercado

1. O Mercado:



Apoio: **Ágora Senior Corretora de Valores S.A.**



Bastter.com

O MERCADO FINANCEIRO É AQUI

Curso de Opções Bastter.com

2. Você no Mercado



3. O Seu Time é só Você

- Não há como ganhar de forma consistente no mercado, seguindo dicas, *trading systems*, analistas, jornais, etc. Tudo que vale alguma coisa tem um preço. No mercado não existe cortesia e nem nada de graça. *No lunch free...*
- Para sobreviver no mercado e se tornar um vencedor, é necessário que você desenvolva suas próprias estratégias e acima de tudo se desenvolva como pessoa e operador, porque no *frigir dos ovos* o que vai decidir, são suas emoções.
- Na bolsa só existe um inimigo que você tem de vencer: você mesmo. Esqueça os outros, nunca foi entre você e os outros, sempre foi entre você e você.
- A bolsa não perdoa a empáfia e a soberba assim como ela não perdoa quem se preocupa mais com os outros do que consigo mesmo.
- Lembre-se é você e mais ninguém quem acerta, quando você acerta, mas é você e mais ninguém quem erra, quando você erra.



Curso de Opções Bastter.com

4. A Realidade

“Qualquer realidade, por pior que seja, é melhor do que a fantasia.”

- Sempre saiba qual a sua posição exata, e o quanto você está ganhando ou perdendo e o que isso representa para você. Coloque isso para cotar no Excel ou anote no papel.
- Sempre que você deixar espaço para se enganar, tenha certeza que você vai fazê-lo.
- Toda vez que você não souber qual é a sua realidade e ficar se enganando, pensando que sua situação é melhor do que realmente é, você irá perder mais do que o planejado e se tiver lucro, devolvê-lo para o mercado.
- A noite, na cama, a realidade bate na sua cara e você mais cedo ou mais tarde vai ter de encará-la.
- Não fuja do monstro, encare-o nos olhos e terá mais chances.

5. A Realidade do Mercado

- O mercado sobe
- O mercado cai
- O mercado acumula

- Ao invés de se preocupar em tentar adivinhar o futuro, se concentre em enxergar o óbvio e aceitar quando cada uma destas três situações estiverem ocorrendo, especialmente quando for contra você.
- Este é o grande passo para parar de perder. Aceitar a realidade.
- Quem se ilude não sobrevive na bolsa.
- A matemática simples derruba 99% das fantasias e ilusões da bolsa.



Curso de Opções Bastter.com

6. Alta

Def: Quando os preços fecham mais altos que o dia anterior

Definições inúteis de alta, que tentam negar a realidade, que devem ser esquecidas (fantasias):

- Alta Especulativa
- Alta sem volume
- Alta mas ainda não rompeu X
- Alta que não rompeu a média móvel
- Alta sem consistência
- Alta mas meu gráfico ainda indica queda
- Alta só porque fulano comprou
- Alta só por causa de notícia
- Alta porque é fim de mês ou fim de ano
- Alta só porque é um pequeno repique

7. Queda

Def: Quando os preços fecham mais baixos que o dia anterior

Definições inúteis de queda, que tentam negar a realidade, que devem ser esquecidas (fantasias):

- Queda sem volume
- Queda que não rompeu X ou segurou em Y
- Queda sem consistência
- Queda para aliviar indicadores
- Queda só porque a tesouraria Z está desovando
- Queda porque tem um boato
- Manipulação dos Tubas

8. Preço é o que está na pedra

def: Valor pelo qual alguém está disposto a comprar ou vender um ativo.

Curso de Opções Bastter.com

Definições inúteis de preço que tentam negar a realidade, que devem ser esquecidas (fantasias):

- Preço Justo
- Preço Alvo
- Preço Teórico
- Preço segundo a minha análise
- Preço que vai estar dia tal
- Preço que deveria estar
- Preço que o analista tal disse que vai

9. Única forma de ganhar dinheiro na bolsa:

- Comprando por X e vendendo por mais que X
- Vendendo por X e comprando por menos que X

Qualquer plano, estratégia, *trading system*, seja lá o que for, só vai ganhar na bolsa se fizer uma das duas coisas acima ou as duas.

Não compliquem o que já é complicado.

10. Previsões

- Existem diversas formas de tentar prever os movimentos da bolsa. Todas válidas mas nenhuma garantida e a maioria inútil.
- Iniciantes devem estudar estratégias, defesas, formas de diminuir o risco, formas de preservar seu capital e não formas de prever o futuro, o que a maioria faz e normalmente é inútil.
- Ainda que você consiga prever o futuro, o que é relativamente fácil na bolsa, já que a bolsa só sobe, cai ou acumula, se você não souber o que está fazendo, vai perder.
- Se qualquer sistema de previsão ou *trading system* acertar mais do que 50% de forma garantida e consistente, a bolsa acaba e este sistema irá ganhar todo o dinheiro da bolsa após algum prazo.
- Ao invés de se iludir com o que é impossível, utilize a matemática simples para verificar que só existe um caminho para sobreviver na bolsa: Trabalho muito duro.



Curso de Opções Bastter.com

11. Gráficos

- Ótimos para ver o que JÁ aconteceu
- Ótimos para ver o que ESTÁ acontecendo
- Péssimos para ver o que VAI acontecer já que o lado direito do gráfico não aparece em nenhum sistema.
- Não há nada de errado em estudar análise gráfica, não há nada de errado em utilizar gráficos para auxiliar em seus *trades*, o problema está em participar de seitas (começar a misturar fé com mercado, já que o mercado é essencialmente matemático e não tem nada a ver com fé).
- Os gráficos, para quem os utiliza, são apenas mais uma ferramenta e não a verdade absoluta.
- O estudo da Análise Técnica é altamente complexo, ninguém aprende em um fim de semana.
- Para quem for operar volatilidade com opções não há a menor necessidade de usar gráficos a não ser para ver o que está acontecendo, o que qualquer criança de 5 anos sabe fazer.

12. Manipulação

- Inerente aos mercados. Será tanto pior quanto menor a liquidez.
- Cuidado, pois na maioria das vezes, dizer que o mercado é manipulado é apenas uma desculpa para seus próprios erros.
- Não é porque um mercado não é *técnico* que ele é manipulado.
- Mais importante é saber se é o MERCADO que é manipulado ou se é VOCÊ quem está sendo manipulado, pois se seguidamente você compra no topo e vende no fundo, é você quem está sendo manipulado a perder seu dinheiro para os outros.
- Se você puder esquecer esta palavra, terá mais chances de sobreviver na bolsa.
- Como é muito grande a tentação de reclamar da manipulação ao invés de enxergar seus próprios erros, recomendo a quem deseja sobreviver no mercado que nunca mais utilize esta palavra.

Curso de Opções Bastter.com

13. Mercado Financeiro

Você tem que decidir o que ele significa para você e se comportar de acordo.

- Hobby – Pouquíssimo dinheiro, risco pequeno, ocupa pouco tempo e dedicação na sua vida. Ganhar ou perder não faz diferença, já que todo hobby tem um custo.
- Remunerar capital já existente – Para auxiliar na sua aposentadoria e na sua estabilidade financeira, levando a uma proteção maior do seu capital e a tentativa de aumentá-lo através do tempo operando o mercado financeiro. Neste caso deve haver uma dedicação maior, ainda que não exclusiva, e deve-se desenvolver estratégias através do estudo e do treinamento.
- Profissão – Para os que trabalham no mercado financeiro. Dedicção grande.

- A bolsa não paga salário e muito menos contas!

Obs: não coloquei, receber um salário da bolsa, porque não acredito que isso seja possível para a maioria. Existe uma minoria extremamente talentosa que algumas vezes consegue isso, mas é extremamente raro.

-Atentem que cada uma das categorias tem um comprometimento. Não confunda as coisas e veja em qual você se encaixa e se comporte de acordo com a sua categoria.

-Não importa de que forma você for lidar com o mercado financeiro, tem de sobrar tempo para o lazer, esportes, e acima de tudo para sua família. Ninguém ganha dinheiro na bolsa obcecado pelo mercado e pelo dinheiro.

-Se você está agredindo todos ou não tem tempo para seus entes queridos, chegou a hora de parar e reavaliar o que você está fazendo, pois certamente está no caminho errado.

14. Mercado Financeiro

- Como qualquer coisa que você for fazer na vida, o aprendizado terá um custo.
- É fácil ganhar pouco na bolsa e é fácil perder muito. É difícil ganhar muito e é difícil perder pouco.
- A diferença na bolsa é que você decide o custo do aprendizado. Quanto menos você arriscar no início, menos oneroso será seu aprendizado.



Curso de Opções Bastter.com

15. Mercado Financeiro

- *Proteja seu capital*
- *Proteja seu capital*
- *Leia as duas anteriores*
Warren Buffet

- O que importa na bolsa é SOBREVIVER.

Se o seu dinheiro acabar, *game over*, portanto proteja o seu dinheiro. A melhor forma de fazer isso é arriscando bem pouco, especialmente no início.

Nas opções, pela possibilidade de alavancagem, pode-se ganhar muito com operações relativamente pequenas e de risco baixo.

16. Saia da Massa



Ninguém ganha na bolsa seguindo as multidões e fazendo o que todo mundo faz.

Você vai ter de descobrir um caminho único seu e desenvolver a capacidade de não se influenciar pelas massas.

“As massas estão sempre erradas? Não. Elas estão certas a maior parte do tempo. Mas elas estão sempre erradas quando custa caro estar errado.”

The Art of Contrary Thinking

Muito melhor do que estudar gráficos é estudar a Teoria do Pensamento Contrário, só que esta é muito mais complexa do que o estudo dos gráficos. Mas vale uma tentativa.

Curso de Opções Bastter.com

17. Assuma seus erros e suas responsabilidades

“Um homem pode desanimar muitas vezes, mas ele não será um fracasso até que comece a por a culpa em algo ou alguém, e desista de tentar.”

John Burroughs

Se você não ganha dinheiro não é culpa do governo, da sua esposa, do seu vizinho, do seu sócio, etc. A culpa é sua. Mude.

Ninguém muda se não reconhece seus próprios erros, pois continua errando para sempre e perdendo dinheiro.

18. Fique Calmo

- Tem mercado todo dia.
- Tem negócio todo dia.
- Existem oportunidades na bolsa a cada 30 segundos e vão continuar existindo.
- Controlar a ansiedade é uma das coisas mais importantes para se ganhar na bolsa.

Quando tudo estiver complicado, saia para dar uma volta, relaxe, mantenha a calma acima de tudo, ou não vai conseguir sobreviver.

Quando não souber o que fazer, não faça nada.

No fim da história é só dinheiro, não é seu braço ou sua perna.

Se você não suporta ter prejuízos, não entre no mercado financeiro.

19. Mantenha sua profissão e seu trabalho.

- Se você largar seu trabalho para pagar suas contas com a bolsa, o mais provável é que você termine sem trabalho e com uma dívida imensa.
- É difícil ganhar dinheiro na bolsa, mas é quase impossível ganhar quando você PRECISA ganhar.
- A bolsa não paga salário e muito menos contas!
- Remunerar capital e juros sobre juros no longuíssimo prazo, quase que a única forma de um pequeno investidor ficar rico com

Curso de Opções Bastter.com

auxílio do mercado financeiro.

- Ganhar na bolsa é igual a emagrecer, só que ao contrário. Evite o efeito iô-iô quando for emagrecer ou quando for ganhar dinheiro na bolsa. Os ganhos devem ser pequenos e consistentes ao longo de muito tempo e não grandes e rápidos, pois estes últimos não se solidificam e você logo perde.

Para que você considere que a bolsa virou o seu trabalho, é necessário que você tenha formação para tanto, tenha um emprego, ou esteja ganhando dinheiro de forma consistente há anos.

20. Emoções – No fim das contas é só isso.

- Medo – O medo de fazer o que tem de ser feito, o que foi planejado.
Ex: Comprar no fundo ou vender no topo.
- Ambição – A vontade de ganhar mais quando o lucro já é o esperado, o planejado.
- Anestesia – Não tomar atitudes que deveriam ser tomadas para limitar o prejuízo.
Ex: Não dar *stop* e ficar olhando o mercado desabar ou subir.
- Soberba ou Empáfia – Achar que sabe mais que o mercado, achar que dominou o mercado, que os outros são otários, etc.
Esta é a mais grave de todas e a que leva a mais prejuízos.

Ou você se desenvolve como operador e aprende a controlar suas emoções ou é melhor fazer uma parceria e ter outro para operar para você enquanto você monta as estratégias.

Qualquer um pode virar um grande estrategista e conhecer muito sobre opções, mas nem todos serão grandes operadores.

O aprendizado de opções passa por muito estudo e muito treino. Você tem de aprender e desenvolver as estratégias, mas necessita também se desenvolver como operador.

O que caracteriza o bom operador é a ausência de raciocínio e pensamento. Ele apenas cumpre o plano como uma máquina. Na hora de operar, quanto menos você pensar melhor.

Tenha sempre um plano com todas as possibilidades, escrito no

Curso de Opções Bastter.com

papel ou digitado no computador, pois para operar bem você tem de cumprir o plano, logo só se pode cumprir o que existe.

Se você não tem um plano completo anotado, você não está se desenvolvendo como estrategista e nem como operador. Perda de tempo e de dinheiro.

21. Desconfie

“A inteligência de um homem é inversamente proporcional a sua capacidade de acreditar em boatos.”

Goethe

Todo dia nos jornais, nas TVs, nos fóruns, nas análises, milhares de boatos e histórias são espalhados. Desconfie de tudo, especialmente do que parece fácil.

Não tem nada fácil nem de graça na bolsa. Não há uma informação valiosa que seja dada de graça. A coisa mais cara na bolsa é a boa informação, portanto ela não vai chegar a você de graça.

22. Desconfie



23. Pense sempre no longo prazo



Curso de Opções Bastter.com

•Única forma de o pequeno investidor normal ganhar de forma consistente na bolsa é através da construção lenta e através do tempo de uma boa carteira de ações.

•As opções são o melhor instrumento para aumentar o rendimento da carteira de ações, além de funcionar como um hedge e seguro para a carteira.

•O especulador de opções, com muito raras exceções ou desiste, ou fica louco, ou fica pobre.

24. No fim é só dinheiro.

- A obsessão por dinheiro leva a prejuízos.
- O objetivo na bolsa é ganhar dinheiro, mas você tem que aprender a lidar com isso de maneira natural.
- Não é seu braço ou sua perna, é só dinheiro.
- Nunca se esqueça que o que importa é sua família, saúde e paz.



Curso de Opções Bastter.com

Aula 2 – Introdução as Opções

1. Não se pode Ensinar, Só é Possível Aprender...

“Não se pode ensinar
alguma coisa a alguém.
Pode-se apenas auxiliá-lo
a descobrir por si mesmo”

Galileu Galilei

No mercado, e especialmente no mercado de opções, o máximo que podemos fazer é abrir portas, mostrar o roteiro, transmitir conhecimentos, etc.

As milhares e milhares de operações que já fizemos através dos anos, os resultados delas, o conhecimento intuitivo de cada operação, nada disso pode ser transmitido. A estrada é longa. Treinem. Treinem o máximo que puderem com o mínimo dinheiro que puderem. E estudem muito também.

Podemos demonstrar as estratégias, podemos aconselhar, tentar mostrar onde perdemos e onde ganhamos, mas as sinapses que foram feitas em nossos cérebros, através dos anos de experiência e de milhares e milhares de operações com opções, terão de ser feitas nos seus cérebros para que vocês compreendam o que está acontecendo.

Portanto mãos a obra. Treinem, treinem muito e com muito pouco dinheiro. Mas treinem e treinem e estudem e treinem de novo e estudem de novo.

Se vocês só estudam e não treinam valendo dinheiro, é como um navegador com bússola, mas sem velas. Se vocês só treinam e não estudam é como um navegador com velas, mas sem bússola.

Nenhum dos dois vai chegar a lugar nenhum. Portanto muito treino e muito estudo e mais treino e mais estudo, com o mínimo de dinheiro que vocês puderem e da forma mais simples que conseguir.



Curso de Opções Bastter.com

2. Abominem tudo que não é matemático

As operações com opções são essencialmente matemáticas. Matemática simples.

Tudo que não é matemático não tem espaço no estudo e nas operações com opções.

Eu posso calcular que se eu fizer uma reversão a 1,50, sendo o risco máximo de uma reversão 2000 reais, que o máximo que posso perder são 500 reais e o máximo que posso ganhar são 1500 reais.

Eu posso calcular a Volatilidade Histórica de 45 dias de uma ação e dizer que está 35%.

Eu posso vender volatilidade através de uma operação com opções e calcular o quanto eu tenho de comprar a seco para me defender no caso de subir.

Eu posso fazer diversos cálculos matemáticos simples quando eu for operar opções, mas afirmações subjetivas como “vai subir” ou “vai cair”, “estão manipulando o mercado”, “o analista do jornal mandou comprar, logo vai subir ou cair”, “o papel está sobre-vendido”, etc, não tem qualquer lugar no estudo e no desenvolvimento de um operador de opções, porque não são matemáticas.

Crie um auto-controle e de tempo em tempo perceba se o que você está fazendo é ou não matemático. Se não for matemático, você não está operando opções e, a não ser que você seja um gênio intuitivo (menos de 1% dos operadores de opções) você vai perder.

3. A História das Opções

- Bíblia - Jacob trabalhou 7 anos (prêmio) para obter o direito, mas não a obrigação de casar com a filha de Laban: Rachel.
- Thales - Astrônomo na Grécia Antiga - Olivas. Pagou um prêmio aos donos dos depósitos, para ter o direito de utilizá-los por um preço previamente acordado, pois sabia que uma grande safra viria.
- Opções não foram criadas para especular, mas sim como

Curso de Opções Bastter.com

controle de risco.

- Holanda 1634 - Tulipas. Venda a preços fixos. Mercadores compravam opções de compra dos produtores para garantir seu lucro na venda de Tulipas para a alta sociedade pois os preços eram extremamente voláteis devido a *Tulipomania*.
- EUA - Século 19: Put and Call Brokers and Dealers Association, primeira associação dedicada ao mercado de opções.
- Muitos abusos a partir de 1920. Um juiz quis proibir. Filer, o advogado de defesa das corretoras que negociavam opções, defendeu as opções comparando as a um seguro. (87,5% das opções viravam pó).
- Abril 1973 – Com a criação da CBOE - Chicago Board of Options Exchange – as opções chegam a era moderna.

4. Conceitos Fundamentais – Definição

- Ativo subjacente, derivativo (deriva de outro).
- Um direito ou uma obrigação.
- Quem compra adquire um direito mas não obrigação.
Ex: Quem comprou um lote de opção de compra da Telemar de 40 reais para dezembro, tem o direito de comprar um lote de Telemar por 40 reais até a terceira segunda feira de Dezembro. O comprador não tem qualquer obrigação, ele exerce o seu direito se quiser até a data pré-determinada.
- Vendedor tem uma obrigação
Ex: Quem vendeu um lote de opção de compra da Telemar de 40 reais, tem a obrigação de vender um lote de Telemar a 40 reais até a data pré-determinada se o possuidor da opção exercer o seu direito.
- Tempo para acabar – Toda opção tem uma data de exercício, após a qual, perde valor (no jargão do mercado vira pó). Se o comprador da opção não exercer o seu direito até esta data, ele não poderá mais fazê-lo. No Brasil as opções vencem todo mês na terceira segunda-feira do mês.

5. Conceitos Fundamentais – Preço de Exercício

Curso de Opções Bastter.com

- Preço pré-determinado em que a ação será negociada se a opção for exercida.
- Quando uma opção for exercida - será pelo Preço de Exercício

obs: Quando dividendos são distribuídos, os mesmos são descontados do preço do ativo e também dos preços de exercício das opções, logo neste caso, os preços de exercício se modificam no meio do vencimento e a opção será exercida por um preço de exercício diferente do que ela foi lançada. Este é um ajuste do mercado, que teoricamente não faz diferença, mas que na prática muitas vezes beneficia os comprados, pois a ação tende a recuperar o preço anterior a distribuição dos dividendos.

6. Conceitos Fundamentais – Data de Exercício

- Dia pré-determinado para o exercício. Toda vez que uma opção é lançada, a data de exercício já está previamente determinada.
- Neste dia ou o dono da opção exerce seu direito ou perderá o mesmo.
- Neste dia as opções com Preço de Exercício acima do preço do ativo morrem sem valor (*micam*).
- Opções Americanas - podem ser exercidas em qualquer dia até a data do vencimento (maioria no Brasil).
- Opções Européias – só podem ser exercidas na data do vencimento.

7. Preço de Exercício da Opção em relação ao Preço da Ação Subjacente.

- Opção Dentro do Dinheiro (ITM - in the money): Preço de Exercício abaixo do preço do ativo no momento. (Também chamadas de gordas).
- Opção No Dinheiro (ATM - at the money): Preço de Exercício no ou próximo do preço do ativo no momento.
- Opção Fora do Dinheiro (OTM - out of the money): Preço de Exercício acima do preço do ativo no momento (Também chamadas de magras).

8. Conceitos Fundamentais – Valores dos quais consiste



Curso de Opções Bastter.com o prêmio das opções (preço).

Ações	PE Opção	Prêmio	Valor Intrínseco	Valor do Tempo
1 a R\$40,00	38	3,00	2,00	1,00
2 a R\$40,00	42	0,50	0,00	0,50
3 a R\$40,00	32	8,00	8,00	0,00

Obs: PE = Preço de Exercício

- Preço (Prêmio) de uma opção = Valor Intrínseco + Valor do Tempo (Theta ou Expectativa).

O Valor Intrínseco é o valor mínimo que a opção pode custar em condições normais de liquidez do mercado, ou seja o Preço do Ativo subjacente menos o Preço de Exercício da Opção. Se uma opção valesse menos do que o Valor Intrínseco, o mercado a compraria, pois basta comprar, exercer e embolsar o lucro e com isso ela voltaria a valer no mínimo o valor intrínseco.

Obs: As opções muito dentro do dinheiro as vezes tem prêmio um pouco menor do que o valor intrínseco, especialmente próximo ao vencimento. Isto ocorre pela baixa liquidez destas opções e pelo alto custo de corretagens e taxas para negociá-las.

O Valor do Tempo, ou Theta é a expectativa do mercado de que o ativo subjacente possa fazer um movimento volátil intenso antes do fim do vencimento. Esta expectativa diminui com o passar do tempo assim como o valor do tempo das opções.

O Valor do tempo é o Prêmio da Opção menos o Valor Intrínseco.

9. Elementos que determinam o prêmio (preço) de uma opção

- Preço do Ativo Subjacente
- Preço de Exercício da Opção
- Tempo para o Exercício
- Taxa de Juros/Inflação/Dividendos
- Volatilidade – Desconhecida

**Curso de Opções Bastter.com****10.Preço do Ativo Subjacente**

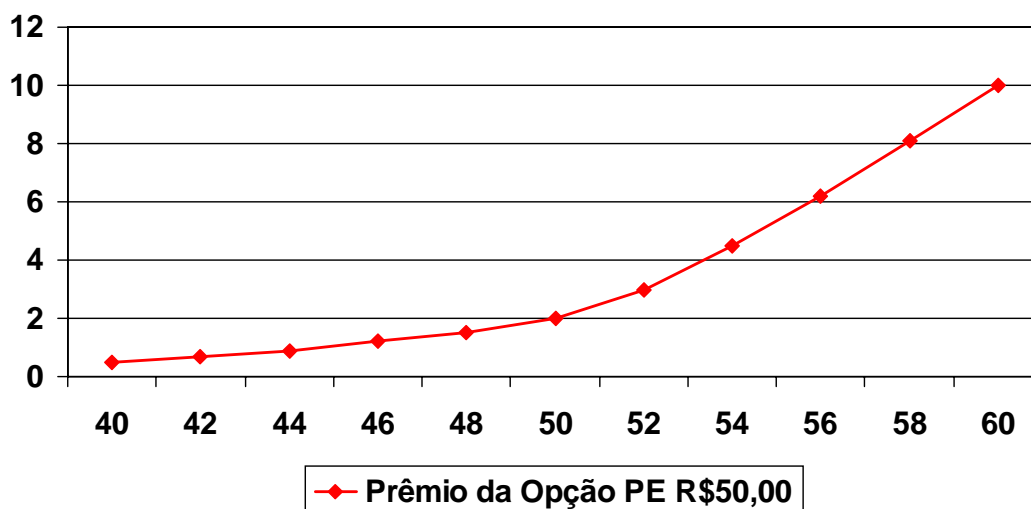
Teoricamente, quanto maior o preço do ativo subjacente, maior será o prêmio das opções e quanto menor o preço do ativo subjacente, menor será o preço (prêmio) das opções.

Isso é sempre verdade para as opções dentro do dinheiro, pois elas ganham valor intrínseco, conforme o ativo subjacente aumenta de preço e perdem valor intrínseco, conforme o ativo subjacente diminui de preço.

As opções fora do dinheiro, especialmente as muito fora do dinheiro, próximo do vencimento, podem não variar de preço, quando o ativo subjacente aumenta de preço, pois a expectativa quanto a possibilidade delas serem exercidas é muito pequena neste momento.

Nas quedas do ativo subjacente, elas também podem não perder valor, especialmente as que só valem centavos e não tem mais muito a perder.

No gráfico abaixo para uma opção de Preço de Exercício de 50 reais, vemos que quanto mais alto o preço do ativo subjacente, maior é a variação no prêmio da opção.



Curso de Opções Bastter.com

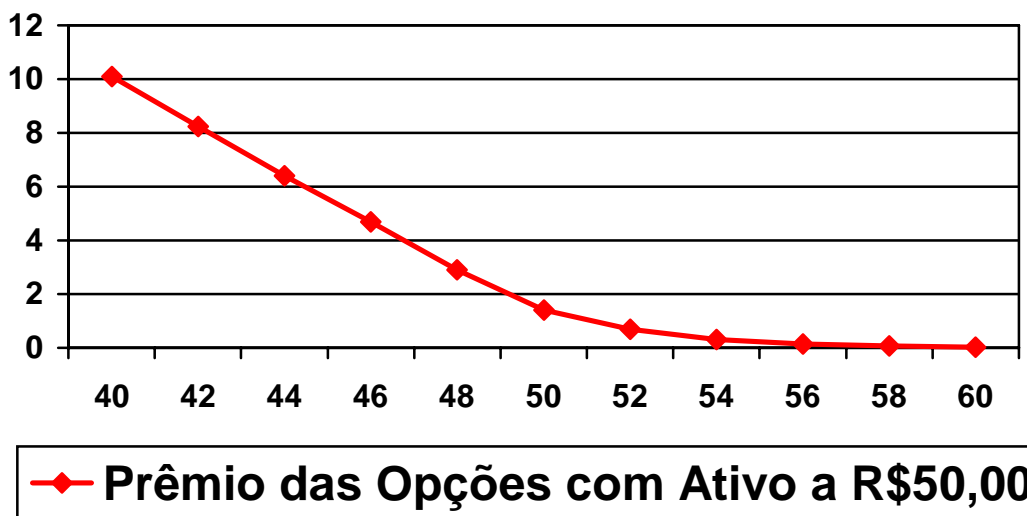
Vemos no gráfico no eixo das abcissas, os preços do ativo subindo e por consequência, no eixo das ordenadas, o prêmio da opção aumenta de valor.

Observem que quando a opção está muito fora do dinheiro (ativo em torno de 40), as variações de preço do ativo pouco refletem no prêmio da opção.

11.Preço de Exercício da Opção

Para um mesmo preço do ativo subjacente, quanto maior o preço de exercício da opção, menor será seu prêmio.

Opções muito fora do dinheiro, especialmente próximo ao vencimento, algumas vezes ficam com o mesmo prêmio de 0,01 mesmo com preços de exercício diferentes.



Observem que quanto mais alto o preço de exercício da opção, menor o valor do prêmio da opção. No eixo das abcissas temos os preços de exercício das opções e nas ordenadas o valor do prêmio delas.

12.Tempo para o Exercício (Theta)



Curso de Opções Bastter.com

Todas as opções perdem prêmio pela passagem do tempo. As fora do dinheiro perdem mais proporcionalmente. Como vocês podem ver no gráfico, se todos os outros fatores se mantiverem estáveis e constantes a opção irá perder valor constantemente e dia a dia com a passagem do tempo.

Opção de 50 - Ativo a R\$50,00



No eixo das abscissas temos o tempo que falta para o vencimento e nas ordenadas o prêmio da opção de PE de R\$50,00.

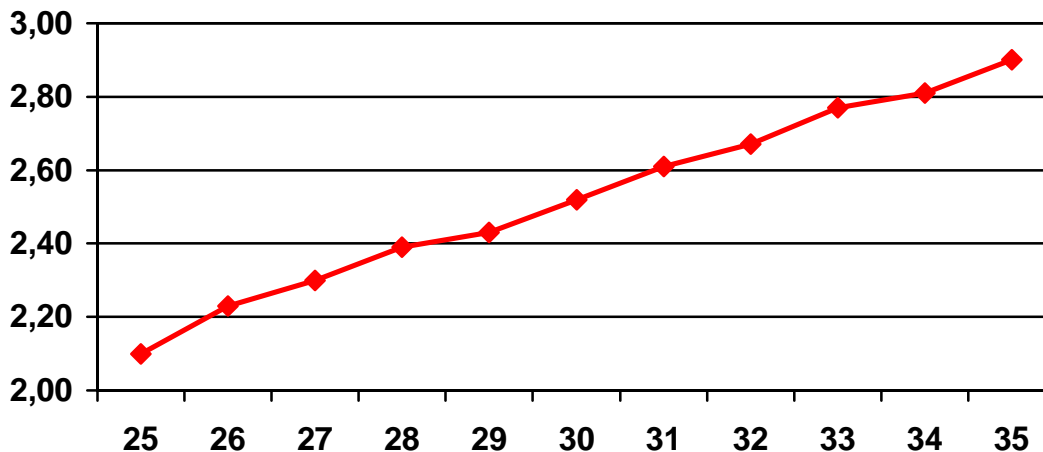
Observem como progressivamente a opção vai valendo menos com a passagem do tempo. Consideramos apenas para caráter de estudo que a opção tem como preço de exercício 50 reais e o ativo subjacente ficou com o preço de 50 reais estável.

13.Fatores do Mundo Real

- Taxa de Juros
- Preço do Dinheiro (Inflação)
- Dividendos

Em um ambiente como estamos vivendo de baixa inflação, estes fatores influenciam muito pouco as opções.

14.Volatilidade do Ativo Subjacente

**Ativo a R\$50,00 - Opção PE 50****—◆ Prêmio em Relação a Volatilidade**

Teoricamente, quanto maior a volatilidade do ativo subjacente, maior será o prêmio das opções. Esta influência é proporcionalmente maior nas opções do dinheiro, as de maior liquidez, as do jogo.

No eixo das abscissas temos a Volatilidade Histórica do ativo e nas ordenadas o prêmio das opções.

Observem no gráfico que para uma opção de preço de exercício de 50 reais com o ativo em 50 reais, quanto maior a volatilidade histórica do ativo subjacente, maior será o prêmio da opção.

15. Como os Diversos Elementos Alteram os Preços das Opções

- Delta - Efeito do preço da ação na opção
- Gamma - Taxa de mudança do Delta
- Alteração dos Deltas devido ao tempo
- Theta - O decaimento pela passagem do tempo
- Vega - Alterações na Volatilidade
- Fatores do Mundo Real

16. Delta



Curso de Opções Bastter.com

- Efeito da mudança de preço do ativo sobre a opção. Expressa em percentuais. Teoricamente o quanto da variação do ativo subjacente, será preenchido pela opção. Ex.: Uma opção de Delta de 0,50 ou 50, teoricamente irá variar 50 cents. quando o ativo subjacente variar um real.
- Também pode ser definido como a chance percentual de uma opção ser exercida.
- Delta é quanto a opção ganha ou perde prêmio em relação a uma alteração no preço do ativo de 1 real.
- Expresso em números (percentual). Se uma opção tem Delta de 50 teoricamente ela vai ganhar 0,50 de prêmio se o ativo subir de preço 1 real.
- O Delta é maior quanto mais Dentro do Dinheiro for a opção.

17. Delta

Exercício	Delta
30	0,99
32	0,97
34	0,93
36	0,78
38	0,60
40	0,40
42	0,22
44	0,11
46	0,06
48	0,03

Ativo subjacente a 39 reais.

Observem como a opção de preço de exercício de 38 reais tem delta um pouco acima de 0,50. Teoricamente a opção no dinheiro tem delta de 50.

Observem também como o delta é maior quanto mais dentro do dinheiro for a opção.

Nesta tabela se vê também porque a opção muito fora do dinheiro pouco varia quando o ativo subjacente varia um real. Isso acontece porque o delta dela é muito pequeno. Mesmo que o ativo varie um real, ela irá variar apenas alguns centavos se tanto.



Curso de Opções Bastter.com

18.Gamma

- Taxa de variação do Delta, ou seja, o quanto o delta irá variar para uma variação padrão (normalmente um real) do ativo subjacente.
- É o que realmente determina o quanto a opção vai variar em termos proporcionais - percentuais.
- Maior nas Do Dinheiro, nas de maior liquidez, nas do jogo.
- Pequeno nas Fora do Dinheiro e nas Dentro do Dinheiro.
- Percentualmente a opção que mais se movimenta é a com Preço de Exercício mais próximo ao preço do ativo. (Normalmente é a de maior liquidez também).

19.Gamma

Exercício	Delta	Gama
30	0,99	0,0090
32	0,97	0,0182
34	0,93	0,0386
36	0,78	0,0753
38	0,60	0,0986
40	0,40	0,1019
42	0,22	0,0799
44	0,11	0,0504
46	0,06	0,0296
48	0,03	0,0152

Observem, como diferente do Delta, o Gamma é maior nas mais próximas do preço do ativo subjacente (39 reais). Quando dissemos que a 38 por exemplo deve subir 60 cent., se o ativo subir 1 real, temos que considerar que o Delta dela tenderá a subir para 69 logo passamos a considerar que a opção irá subir 69 cent. e não 60.

O maior gamma nas do dinheiro fará com que elas tenham as maiores variações percentuais, no caso de variação forte do ativo subjacente.



Curso de Opções Bastter.com

TNLP4 40

Opção	Preço	Gamma	Delta	Projeção	Cent	%
34	6,0500	0,0211	0,96	7,03	0,98	16%
36	4,1800	0,0381	0,94	5,16	0,98	23%
38	2,3200	0,1078	0,85	3,28	0,96	41%
40	0,8500	0,2055	0,54	1,60	0,75	88%
42	0,2600	0,1340	0,22	0,61	0,35	136%
44	0,0900	0,0300	0,06	0,18	0,09	100%
46	0,0400	0,0150	0,02	0,08	0,04	88%
48	0,0100	0,0020	0,01	0,02	0,01	70%

Percebam na tabela acima, que apesar das maiores variações absolutas das opções mais ITM (34 e 36) as que mais variaram percentualmente foram as mais próximas ao preço da Telemar, justamente as com maior gamma.

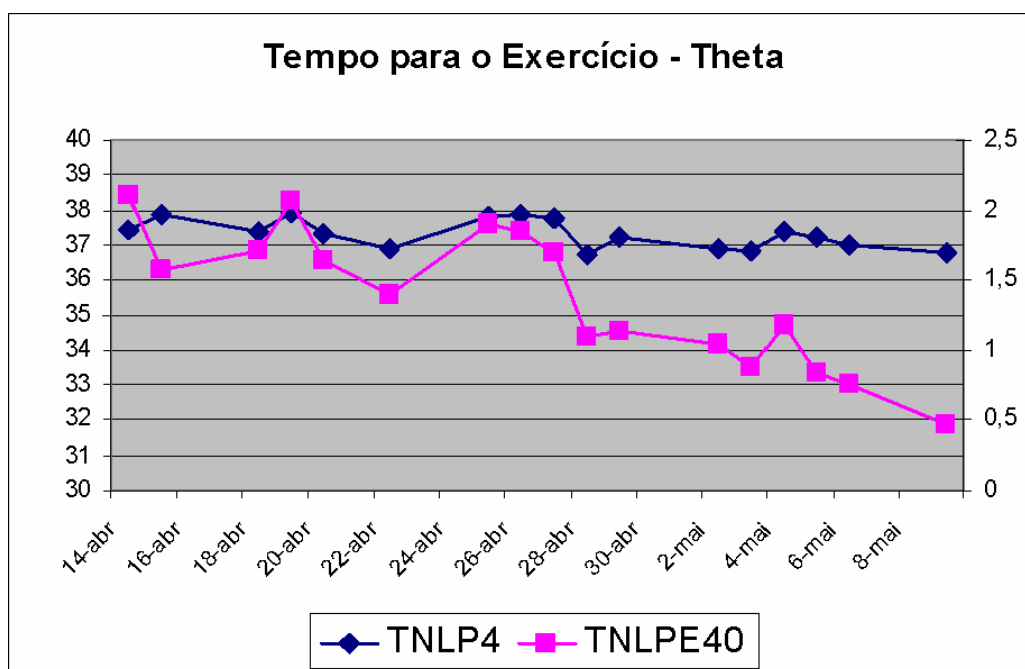
20. Tempo X Delta

- Opções Dentro do Dinheiro (ITM) - Se todos os outros fatores se mantiverem constantes, o Delta tende a aumentar até 1.00 com a passagem do tempo.
Isso significa dizer que uma opção dentro do dinheiro, com a passagem do tempo, tende a perder toda a gordura e acompanhar totalmente o papel, tendo somente valor intrínseco, conforme o vencimento se aproxima.
- Opções No Dinheiro (ATM) - Se todos os outros fatores se mantiverem constantes, o Delta tende a se manter praticamente constante com a passagem do tempo.
Isso significa dizer que a chance de uma opção no dinheiro ser exercida se mantém constante se o preço do ativo subjacente se mantiver constante.
- Opções Fora do Dinheiro (OTM) - Se todos os outros fatores se mantiverem constantes, o Delta tende a diminuir até Zero com a passagem do tempo.
Isso significa dizer que se a opção se mantiver fora do dinheiro, com a passagem do tempo, ela tende a perder todo o seu valor e seu delta, ou seja, com a proximidade do vencimento ela vai cada vez acompanhar menos o ativo subjacente, pois só tem valor do tempo, e quanto menos tempo restando para o vencimento, menor será seu valor.

Curso de Opções Bastter.com

21.Theta (ou Tempo)

- O que caracteriza as opções. As opções tem um dia para acabar, um prazo. Isso faz com que elas sejam diferentes dos outros ativos e acima de tudo diferente das ações que não tem prazo para acabar.
- Não pense em operar opções sem antes compreender bem o que é o Theta, pois estará operando um ativo sem ter a mínima idéia do que ele é, e a chance mais provável é que você perca todo o seu dinheiro.
- A taxa em que o prêmio da opção decai (perde valor) por unidade de tempo (dia). Expresso em centavos.
- Apesar do Theta ser maior nas Dentro do Dinheiro, pois ele é expresso em centavos, ele é proporcionalmente maior nas Fora do Dinheiro. As Dentro do Dinheiro perdem mais centavos com a passagem do tempo, mas as Fora do Dinheiro perdem um percentual maior do seu valor com a passagem do tempo.
- O Theta também pode ser entendido como a expectativa no prêmio das opções. Esta expectativa diminui a cada dia que passa, bem como o prêmio das opções.
- Mesmo que uma opção aumente de preço de um dia para o outro, ela perde valor pela passagem de tempo, ou seja, ela aumentaria mais de preço se não houvesse a passagem de um dia.



O gráfico acima (tirado de um exemplo real) é a expressão

Curso de Opções Bastter.com

prática do Theta. Percebam que enquanto a Telemar praticamente não variou de preço, a opção perdeu valor dia a dia, o que se intensificou próximo ao vencimento.

22.Vega

- Variação no prêmio de uma opção que resulta de uma mudança na Volatilidade do Ativo.
- Expresso em centavos, maior nas Do Dinheiro
- Para cada 1% de variação na VH, a opção teoricamente irá variar X centavos.

23.Fatores do Mundo Real

- Dividendos - Teoricamente não muda nada, pois o ativo e o Preço de exercício da opção perdem valores semelhantes, mas na prática tende a aumentar os prêmios.
- Custo do Dinheiro - Tende a aumentar os prêmios das opções em termos absolutos.
- Taxa de Juros (Rho) - Juros um pouco maiores tendem a aumentar um pouco os prêmios das opções, mas aumentos seguidos dos juros podem diminuir os prêmios das opções pois juros altos são usualmente prejudiciais para os mercados de renda variável, diminuindo a expectativa nas opções.

24.Volatilidade

- Definição intuitiva: Volatilidade = Movimento.
- Ação 1 está a 50 mas variou no ano entre 20 e 80.
- Ação 2 está a 50 mas variou no ano entre 45 e 55.
- A Opção de Preço de Exercício 60 da ação 1 vale mais do que da ação 2 mantendo todos os outros fatores iguais.
- Isso é óbvio já que o prêmio das opções, como já foi dito aqui tem uma parte que é o Valor Intrínseco (Preço do Ativo menos o Preço de Exercício) que é fixo e uma parte que é o Valor do Tempo, ou a expectativa. Qual a expectativa do mercado da ação 2 ir a 60? Pequena, já que em um ano ela nunca foi neste preço. Já na ação 1 a expectativa é maior já que ela chegou a valer 80 esta ano e portanto o prêmio da opção tende a ser maior.
- As duas ações tem a mesma chance de ir a 60, apenas a expectativa é maior na ação 1 e portanto os prêmio das opções também.



Curso de Opções Bastter.com

25. Volatilidade Histórica

Dado Estatístico: Medida da variação dos preços que ocorreram durante um determinado período no passado.

Tem a ver com o ativo subjacente e não com a opção, apesar de influenciar diretamente os preços das opções.

Quanto maior forem as variações de preços de um ativo, maior será sua volatilidade.

É calculado através de uma fórmula matemática e pode ser calculado para qualquer período de tempo.

26. VH e o preço das opções

Ações	Variação de Preços	Possibilidades no Vencimento	Valor do Prêmio da Opção de R\$100,00
Ação 1 a R\$100,00	99 a 101	0,00 ou 1,00	0,50
Ação 2 a R\$100,00	98 a 102	0,00 ou 2,00	1,00

Observem na tabela, como é mais ou menos óbvio que uma opção de um ativo mais volátil tenha prêmios maiores.

Considerando a possibilidade teórica para a ação 1 dos vencimento a 99 ou 101 pois esta ação só varia entre estes dois preços, só temos duas possibilidades de prêmio para uma opção de preço de exercício de 100 reais, no dia do vencimento: 0,00 ou 1,00. Logo o prêmio da opção tende a ser a média entre estas duas possibilidades ou 0,50.

Já a ação 2, que varia entre dois preços apenas: 98 e 102; as possibilidades no vencimento são de prêmio de 0,00 ou 2,00. Neste caso a média estaria em 1,00 e o prêmio da opção deste ativo vale o dobro do que do outro ativo.

Esta é uma abordagem teórica e simples que tem como objetivo demonstrar a influência da volatilidade nos prêmios das opções.

O aumento da volatilidade irá levar a aumento teórico dos preços das opções sem alterar a expectativa em relação ao preço das ações.



Curso de Opções Bastter.com

27. Volatilidade Implícita

Dado que se refere as opções. Em um modelo de precificação, como o que estudaremos a seguir, chega-se a um preço teórico para as opções. Como geralmente este preço diverge do preço real, precisamos de um ajuste no modelo para compensar esta diferença.

No Modelo de Black and Scholes, este ajuste é a Volatilidade Implícita.

- Expectativa do mercado. Quanto maior a expectativa, maior será a VI das opções.
- Se Preço Real é menor que o Preço Teórico a VI está baixa.
- Se o Preço Real é maior do que o Preço Teórico, a VI está alta.
- Quanto o prêmio da opção está maior ou menor do que o Preço Teórico da opção em um modelo de precificação de opções.

28. Recomendações Gerais

- Não venda descoberto - Trave nem que seja no pó (Fora do Dinheiro).
- Não opere opções sem saber bem o que é Theta, pois é isso que as diferencia das ações.
- Tome muito cuidado após a primeira compra de opções em que você ganhar 400%.
- Coloque o lucro em algo mais seguro e só opere maior quando souber mais e tiver mais experiência.
- Realize lucros rápido e se defenda rápido também.



Curso de Opções Bastter.com

- Keep it Simple
- Se não souber o que fazer, não faça nada.
- Só opere com risco limitado e dentro das suas possibilidades de risco - POUCO DINHEIRO, ESPECIALMENTE NO INÍCIO.
- Só entre em uma operação se você tiver a seguinte equação completa: Vou comprar (vender) X. Se subir vou fazer Y. Se cair vou fazer Z. Se acumular vou fazer W. Se este equação não estiver completa, não faça nada. Você tem de ter certeza do que vai fazer nas diferentes situações antes de entrar em um *trade*. Isso é muito mais importante do que ficar tentando adivinhar para onde vai o mercado
- Nunca opere sem ter a seguinte pergunta respondida: “E se der tudo errado?”
- Fique calmo sempre. Se você não está calmo, vá dar uma volta.

Aula 3 – Modelo Black & Scholes Resumido

1. Modelos de Precificação de Opções

Não foram criados para prever o mercado mas sim para criar uma forma de verificar se as opções estão teoricamente sobre-avaliadas, no preço ou sub-avaliadas em relação ao ativo subjacente.

O objetivo de um modelo de precificação é chegar a um preço teórico para a opção, e a partir deste preço teórico, captar distorções do mercado que possam favorecer o operador de opções que utiliza o modelo.

Se o preço teórico fosse sempre igual ao preço real, o modelo de precificação seria inútil.

2. Um operador de opções deve considerar no mínimo:

- O preço do ativo subjacente – Teoricamente quanto maior o preço do ativo subjacente, maior será o prêmio da opção.
- O preço de exercício da opção – Teoricamente quanto maior o preço de exercício da opção, menor será o prêmio da opção.
- A quantidade de tempo que falta para o exercício – Teoricamente quanto menos tempo falta para o exercício, menor será o preço da opção.
- A direção que ele espera que o mercado (ativo subjacente) se mova (tendência)
- A velocidade com que ele espera que este movimento aconteça (volatilidade)

3. Preço Teórico de uma Opção

- O preço que alguém esperaria pagar para terminar no zero a zero no longo prazo, ou seja se você operasse opções anos seguidos negociando as mesmas pelo preço teórico, chegaria a um empate no que diz respeito a lucros e prejuízos. Obviamente isso é teórico.
- Serve para determinar se a opção está sobre-avaliada, no preço ou sub-avaliada.
- O que fazer com esta informação? Esta é a questão, pois você

Curso de Opções Bastter.com

pode comprar porque está sub-avaliado (barato) ou vender porque está sub-avaliado, pois isso significa fraqueza do mercado. Há diversas formas de se beneficiar das distorções que o mercado oferece que serão vistas durante o curso.

4. Black & Scholes

- O mais popular modelo de precificação porque também é o mais simples e o que necessita de menos dados e cálculos, para chegar ao preço teórico da opção.
- A matemática pouco importa, o que importa é a performance do modelo no mercado que é sua consideração principal.
- A exatidão dos cálculos, e chegar a preços exatos também não é o mais importante. O que diferenciou o Modelo B&S e fez com que seus autores ganhassem o Prêmio Nobel, foi definir as características das opções e como estas características influenciam os preços das opções.

5. Black & Scholes

Para calcular o preço teórico, é necessário saber:

- O preço de exercício da opção – Teoricamente, quanto maior, menor o prêmio da opção.
- O tempo que falta para o exercício – Teoricamente quanto menor, menor o prêmio da opção.
- O preço do ativo subjacente – Teoricamente quanto maior, maior o prêmio da opção.
- As taxas de juros e a inflação – Teoricamente quanto maiores, maior o prêmio da opção.
- A Volatilidade do ativo subjacente – Teoricamente quanto maior, maior o prêmio da opção.

Os quatro primeiros, todos nós sabemos sempre. O quinto item, sabemos a Volatilidade Passada, mas não sabemos a Volatilidade Futura. Ele é o elemento desconhecido da fórmula, e por não saber o Volatilidade Futura, só nos resta inserir no modelo a VH, ou Volatilidade Histórica (passada).

Por isso o preço teórico não é igual ao preço real na maior parte dos casos, e por isso B&S brilhantemente criaram um ajuste para o modelo, que é a Volatilidade Implícita.



Curso de Opções Bastter.com

6. Volatilidade Implícita

Volatilidade Implícita (VI) se refere as opções e não ao ativo subjacente.

No modelo de precificação, chegamos a um Preço Teórico (PT). Ao compararmos com o Preço Real (PR):

- Se o $PR > PT$ = a VI está alta
- Se o $PR < PT$ = a VI está baixa
- Se o $PR = PT$ = a VI está estável

A VI na verdade é o ajuste do modelo, ou seja, ela preenche a diferença entre o PT e o PR.

7. Black & Scholes

Sabendo o Preço de Exercício, O Tempo para o Exercício, O Preço do Ativo subjacente e a Taxa de Juros, você pode utilizar o B&S de duas formas:

- Inserindo a Volatilidade Histórica no modelo, você calcula o Preço Teórico da opção.
- Inserindo o Preço Real no modelo, você calcula a Volatilidade Implícita da opção.

Isso demonstra como a VI é um ajuste do modelo, pois se você insere o Preço Real ao invés do Preço Teórico, você terá uma diferença, e esta diferença é justamente a VI.

8. Preço Teórico

- Quando o Preço Real está abaixo do Preço Teórico é para vender porque a expectativa do mercado é de queda ou é para comprar porque a opção esta sub-avaliada?
- Quando o Preço Real está acima do Preço Teórico é para comprar porque a expectativa do mercado é de alta ou é para vender porque está sobre-avaliada?

Curso de Opções Bastter.com

Esta é a grande questão e existem diversas formas de operar. O que importa não é se você vai comprar ou vender, nem qual a sua estratégia, o que importa é você saber o que está acontecendo com a opção que você está negociando e qual o valor dela em relação ao preço teórico.

Fazendo isso, você vai passar a conhecer os ativos que opera (opções) e saber em que condições eles se encontram naquele momento, podendo compará-lo com outros e definir de que forma quer se beneficiar das diversas distorções que as opções apresentam a cada dia.

9. Delta - Variação

- Determina o quanto a opção varia em termos absolutos, em relação ao movimento do ativo subjacente.
- Quanto mais Dentro do Dinheiro a opção, maior o Delta.
- Você pode somar os Deltas das opções (multiplicando pelo número de cada opção) e usando positivo quando for compra e negativo quando for venda para chegar ao Delta da sua operação.
- Uma operação Delta positiva teoricamente melhora se o ativo subjacente subir de preços.
- Uma operação Delta negativa teoricamente melhora se o ativo subjacente cair de preços.

Ex: Se eu vendo 1000 TNLPK38 que tem delta de 0,50 e compro 2000 TNLPK40 que tem delta de 0,30, podemos saber o delta da operação facilmente:

$$\begin{aligned} -1000 \times 0,50 &= -500 \\ +2000 \times 0,30 &= +600 \end{aligned}$$

Somando -500 com $+600$ teremos um Delta de $+100$ para a operação.

Obs: A planilha Apreads do curso faz isso automaticamente sem a necessidade de cálculos.



Curso de Opções Bastter.com

10. Delta Quality

O Delta Quality não faz parte do B&S, é apenas uma forma fácil de avaliar se o Delta da operação é de boa qualidade ou não.

Só deve ser usado para operações de *Compra a seco* ou de compra de volatilidade (*boi*), sendo um excelente critério para definir quais são mais confiáveis no sentido de melhorar com a alta. Não deve ser utilizado nas outras operações.

Um delta de boa qualidade é aquele que realmente produz melhora no financeiro da operação se o ativo subjacente subir de preço.

Um delta de má qualidade é aquele que só consegue produzir melhoras no financeiro da operação se alta do ativo subjacente for muito intensa.

Apesar deste critério não existir no B&S ele é facilmente compreendido para quem domina as gregas, pois quanto menor o Gamma e menos negativo o Theta, maior será o Delta Quality.

Quanto maior o gamma de uma operação e maior o theta negativo, maior a intensidade de movimento, maior a volatilidade que ela vai necessitar para que o financeiro melhore.

As operações de compra de volatilidade com delta quality baixo, normalmente são operações muito ambiciosas, com muita alavancagem. Realmente se a volatilidade subir de forma muito intensa, você pode ganhar mais em uma operação com DQ baixo do que em uma como DQ alto, mas esta não é a forma correta de operar, especialmente para quem está começando. Vamos nos ater a lucros pequenos mas consistentes e prejuízos pequenos pois isso que nos tornará vencedores e não aquele trade anual de 400%.

Obs: O Delta Quality é determinado automaticamente pela planilha do curso



Curso de Opções Bastter.com

11. Gamma - Movimento

- Determina o quanto a opção vai variar, em termos proporcionais, em relação a variação do ativo subjacente.
- Maior nas Do Dinheiro, nas de maior liquidez, nas do jogo, que são as que percentualmente exibem as maiores variações.
- Uma operação Gamma positiva melhora se o mercado se movimentar com velocidade e força (aumento de volatilidade) e piora na acumulação, pois uma operação gamma positiva é por definição, uma compra de volatilidade.
- Uma operação Gamma negativa piora se o mercado se movimentar com força e melhora na acumulação, pois uma operação gamma negativa é por definição, uma venda de volatilidade.

Da mesma forma que com os deltas, pode se calcular o gamma das operações com cálculos simples como os demonstrados para o Delta.

Obs: A planilha Apreads do curso faz isso automaticamente sem a necessidade de cálculos.

12. Theta – Tempo

- Expresso em centavos - o quanto de prêmio a opção perde pela passagem de tempo (dia)
- Todas as opções perdem valor todo dia, devido ao Theta, ainda que seu preço aumente, pois ela valeria mais se um dia não tivesse passado.
- Apesar de em termos absolutos, as opções dentro do dinheiro perderem mais centavos com a passagem do tempo, as fora do dinheiro, perdem proporcionalmente mais valor pela passagem do tempo.
- Uma operação Theta positiva ganha com a passagem do tempo.
- Uma operação Theta negativa perde com a passagem do tempo.

O Theta de uma operação também pode ser calculado facilmente como demonstramos para o Delta.

Obs: A planilha Apreads do curso faz isso automaticamente sem a necessidade de cálculos.

Curso de Opções Bastter.com

13.Vega – Volatilidade

- O quanto a opção varia em centavos para uma determinada variação da VH do ativo subjacente.
- Quanto maior a VH, maior os prêmios das opções.
- Uma operação Vega positiva tende a ganhar em ambientes de alta VH e uma operação Vega negativa tende a ganhar em acumulações.

Como o gamma e o vega normalmente estão na mesma direção, eu prefiro lidar com o gamma e não considerar o vega, mas ele pode ser operado como todos os outros e a planilha aspreads também calcula o vega da operação.

14.Operações

Normalmente as operações seguem o seguinte padrão:

- Delta + , Gamma +, Vega + , Theta -
- Delta - , Gamma - , Vega - , Theta +

Isso não é absoluto, mas normalmente funciona assim se operarmos com opções de compra (no Brasil não tem mercado com liquidez suficiente para opções de venda).

15.Black & Scholes - Conclusão

- O objetivo maior é o Aprendizado
- Conhecendo B & S você pode:
 - Compreender os movimentos das opções
 - Compreender o que acontece com suas operações
- O que importa é entender e se beneficiar dele, e não saber as contas exatas.
- O brilhantismo do Modelo B & S e a forma de você se beneficiar dele diz respeito ao aprendizado das opções e a compreensão das alterações nas suas operações e não tem nada a ver com previsões ou exatidão de cálculos.

Curso de Opções Bastter.com

Aula 4 – Planilha Aspreads para Operações com Opções:

1 – A Planilha

Esta planilha vem sendo desenvolvida há alguns anos e tem como objetivo principal entender e estudar as operações de volatilidade com opções.

Com a planilha você pode saber como vai se comportar a sua operação de acordo com os movimentos do ativo subjacente.

Ela calcula instantaneamente o delta, gamma, theta, vega, bem como o delta quality das operações sendo de grande ajuda nos estudos.

Não é objetivo da planilha prever de forma precisa o que vai acontecer com suas operações, mas sim te dar uma noção do que pode acontecer de acordo com as diversas possibilidades.

Atenção – A planilha Aspreads faz parte do curso pois foi desenvolvida acima de tudo para o estudo.

2 – Modelo B&S

Primeira seção da planilha, demonstra os resultados dos cálculos de B&S.

Apresenta a VH da ação para diversos períodos, a regra 10/90 e os preços, preços teóricos, volatilidade implícita, delta, gamma, theta e vega das opções, além de outras informações. Não se deve atualizar preços ou datas nesta seção. Ela busca as informações que se modificam no dia a dia no Banco de Links.

3 – Spreads

Fornece os spreads das diversas reversões e financiamentos possíveis.

4 – VH

Curso de Opções Bastter.com

Esta seção deve ser atualizada todo dia ao fim do pregão, ou no dia seguinte de manhã.

Clique em atualizar VH e coloque a data e o preço de fechamento. Faça isso uma vez por dia ao fim do pregão, todo dia em que houver pregão, para manter sua planilha atualizada.

Se você esquecer um dia, basta fazer duas vezes.

5 – Operações

Colocando sua operação aqui, você pode ver o gráfico na seção seguinte.

6 – Gráfico

Para visualizar os gráficos das suas operações, o que é excelente para o estudo e a compreensão das mesmas.

7 – Banco de Links

Toda atualização da planilha é feita nesta seção.

Toda vez que um vencimento acaba e outro se inicia, você deve trocar a letra das opções, pois o vencimento muda. Isso é facilmente realizado utilizando o comando Editar ... Localizar ... Substituir do Excel. Não se esqueçam de trocar também a letra da série na coluna D e a data de vencimento na coluna E.

A taxa selic também deve ser atualizada sempre que o governo modificá-la. A taxa cetip é atualizada online para quem tem enfoque, senão basta olhar todo dia no site www.cetip.com.br

8 – Matrix

Esta é apenas uma matrix, como o próprio nome diz. Não façam nada aqui.



Curso de Opções Bastter.com

9 – Spreads

Esta é propriamente a planilha do curso. Todas as outras seções dão apoio para que ela funcione corretamente.

Na coluna Q de cada série você coloca sua operação usando negativo para as vendas e verifica na planilha as características de sua operação.

Ela fornece o Delta, o Gamma, o Theta. O vega e o delta quality da sua operação e na fileira 18, em cinza, o que vai acontecer, em termos financeiros, de acordo com a variação na ação, que está determinada acima de cada espaço. O financeiro negativo será sempre expresso em vermelho.

Em rosa abaixo temos o que acontecerá com a operação no vencimento, considerando variações de 50 cent.

A coluna R representa o critério *Não Venda* ou NV. Sempre que aparecer um fator em vermelho nesta coluna, ou seja negativo, não se deve vender aquela opção, pois o risco não compensa e se estiver vendido nela é hora de começar a se cobrir e garantir o lucro.

Na célula Q15, se for seu desejo que a sua posição em TNLP4 influencie na operação, você deve colocar a quantidade de Telemar que você possui.

Curso de Opções Bastter.com

10 – Planilha Aspreads – Conclusões

O principal objetivo desta planilha é o estudo e o aprendizado e para isso principalmente nós a utilizamos todos estes anos.

Obviamente também a utilizamos para operar mas da mesma forma que você tem de adquirir experiência de mercado e de opções, você tem de adquirir experiência com a planilha aspreads. Aos poucos você vai conhecendo a planilha, vendo seus pontos fortes e as suas limitações.

O maior problema no uso da Planilha Aspreads é começar a utilizá-la na tentativa infrutífera de prever o futuro. Não foi para isso que ela foi criada e não funciona corretamente desta forma.

Quando a planilha diz que sua operação vai caminhar para determinado lugar, o objetivo é acertar o direcional da sua operação, entender o que vai acontecer com sua operação, e nisso ela é extremamente útil.



Curso de Opções Bastter.com

Módulo II – Operações com Opções

Value	Change
3,006.62	38.97 ▲
2,649.71	33.35 ▲
807.90	2.93 ▲
10,744.54	96.03 ▲
1,367.40	13.28 ▲
626.42	4.70 ▲
41.33	0.49 ▼

Aula 1 – Operações com Opções

1. Operações com Opções

1 – Operar a seco X Spreads

Significando que ou você opera um strike de opções, ou faz operações conjuntas com mais de um strike. Defina antes de operar. Se for operar mais de um strike, faça tudo de uma vez, pois aí você está operando o spread entre as opções e não o preço de cada uma.

2 – Operar tendência X Volatilidade

Significando que ou você está operando preços, tendência, gráfico, etc e aí você compra porque acha que vai subir ou vende porque você acha que vai cair, ou você está operando volatilidade deixando os preços e a tendência de ser o fator preponderante de entrada e saída das operações.

3 – Operar uma opção X Mais de uma opção

Significando que ou você está operando somente uma opção ou mais de uma. Defina isso antes de entrar na operação e não mude o plano no meio.

4 – Operar uma série X Mais de uma série (Calendário)

Significando que você só opera uma série de opções, ou opera mais de uma série de opções (calendário). Não decida operar calendário no meio de uma operação para não assumir um prejuízo.

Faça o que quiser, mas não misture as estações!



Curso de Opções Bastter.com

2. Planejamento

- Planejar ANTES e não DEPOIS. Toda vez que você deixar para planejar depois que já estiver operando, você não vai operar opções, você vai operar emoções, com pouca chance de ganhar.
- Colocar em um papel ou no PC todo o planejamento antes de operar. Sem isso você vai operar emoções e não vai se treinar como operador. O operador segue um plano. Sem plano não há operador.
- Planejamento = o que fazer se subir, se cair, se acumular e prazo.
- Decidir que modalidade vai operar e seguir nesta modalidade até o final. Toda vez que você modificar no meio é para se enganar e deixar de assumir prejuízos. Raramente se consegue diminuir um prejuízo. O primeiro prejuízo é normalmente o menor.
- Nunca modificar planos no meio de uma operação.
- Começo, meio e fim – SEMPRE.

3. Qual Operação Usar?

- Decida o que deseja fazer e o que você espera do mercado seja em termos de preços ou volatilidade.
- Conheça bem todas as operações, o direcional e a relação com a volatilidade.
- Sabendo o que você deseja, e o que cada operação faz, fica fácil decidir.
- Coloque a operação na planilha e estude antes de operar.
- Faça uma operação de cada vez. Não misture.
- Não se esqueça de considerar as suas possibilidades de acompanhamento de mercado.
- Único erro é operar sem conhecer a operação que está fazendo.

Curso de Opções Bastter.com

4. Acompanhamento e Monitorização

- Depois que a operação foi montada, determine períodos de acompanhamento, segundo as suas possibilidades. Mesmo que você tenha todo o tempo do mundo, ocupe este tempo com algo útil e determine períodos de acompanhamento como de hora em hora ou algo assim.
- Quanto maiores, melhor, desde que se mantenha o bom senso. Obviamente os períodos de acompanhamento devem ser adaptados ao tipo de operação.
- Olhar o tempo todo para o monitor acaba sendo influenciado pela sujeira, pela poeira do mercado. Quem olha o tempo todo para o monitor normalmente opera mais do que deveria e acaba deixando de ganhar o que poderia ganhar.

5. Finalização da Operação

- Quando um dos critérios de término for atingido, mate a operação sem dó. Se você fez um plano, cumpra o plano. Se deseja continuar a ter a chance de ganhar naquela direção, monte uma nova operação, mas a que chegou a um dos critério de término, deve ser desmontada.
- Lembre-se de que para ser um vencedor, você precisa antes de tudo ser um bom operador e para operar bem é preciso seguir o plano (é necessário também que haja um plano).
- Compre onde está vendido e venda onde está comprado e você estará zerado.
- Lembre-se – O que deve ser sempre defendido é o lucro obtido e não o prejuízo ou o lucro potencial. Toda vez que tiver um lucro consistente realize ou defenda. Nunca deixe de defender um lucro pois esta é a única coisa que você pode defender com eficiência e certeza.
- Nunca deixe um lucro virar prejuízo.
- Toda Operação com opções deve ser desmontada no máximo na sexta-feira antes do vencimento. Na segunda-feira do vencimento, não há mais chances para o erro. Podem ocorrer prejuízos enormes e não há mais tempo de corrigir nada.



Curso de Opções Bastter.com

6. Operar Opções e Vencer

1 – Plano. Sem um plano é melhor nem começar.

2 – Seguir o plano. Não basta ter um plano, é necessário segui-lo sempre.

3 – Se desenvolver como operador ou então trabalhar com um bom operador, porque pode-se ganhar na bolsa sem o estrategista. É difícil mas é possível, mas sem o bom operador, por melhor que seja a teoria e as estratégias, não há como ganhar.

4 – Conhecer as operações. Não há como ganhar operando sem conhecer as características das operações utilizadas.

5 – Ser um investidor de longo prazo e não um especulador. O pequeno investidor só tem chance no longo prazo e no longo prazo as chances são muito boas.

6 – Construir uma carteira de ações de longo prazo. Este deve ser o objetivo final sempre, pois esta é a grande chance do pequeno investidor ter rendimentos consistentes.

7. Terminologia

- Compra = Comprar o que você não tem, iniciando uma operação.
- Zerar a Compra = Vender o que você tem.
- Venda = Vender o que você não tem.
- Zerar a Venda = Comprar onde está vendido, zerando a operação.

8. Relações Naturais

- Uma opção em relação a seguinte = $\frac{1}{2}$
- Uma opção – pulando uma = $\frac{1}{3}$
- Uma opção – pulando duas = $\frac{1}{4}$
- Assim por diante
- As relações se estreitam na alta e se expandem na queda.

O operador de opções deve se acostumar com as relações naturais

Curso de Opções Bastter.com

e perceber as variações delas de forma intuitiva. A primeira coisa para se acostumar com isso é colocar na sua plataforma de acompanhamento da bolsa a variação em centavos e não percentual.

Observando a variação em centavos, pode-se perceber qual opção ultrapassou a relação natural ou nem chegou nela e com isso ir captando oportunidades e sentindo como está se comportando o mercado de opções.

9. Rolar

- Zerar as suas operações na série atual e fazer uma operação na série seguinte retirando a quantidade de dinheiro gasto para zerar nesta série.
- Pode ser usado em situações de emergência, mas não deve fazer parte das estratégias, pois sempre aumenta o risco e implica em não assumir prejuízos.
- A rolagem sempre aumenta o risco e cria verdadeiras bolas de neve.
- As operações devem ter começo, meio e fim.
- Se for rolar, ao menos role a operação e não o financeiro. Assuma uma parte do prejuízo para não aumentar o risco.

10. Operações com Opções – Certo X Errado

•Errado

1 – Operar sem saber as características da operação. Antes de montar uma operação você deve saber todas as características dela e verificar se ela se encaixa no que deseja operar naquele momento.

2 – Não ter um plano definido e anotado antes de entrar na operação. Irá operar emoções e provavelmente irá perder.

3 – Misturar operações de spread com tendência. Decida o que vai operar e opere aquilo. Não misture as operações.

4 – Vender descoberto. Não importa como nem quanto nem como, não há justificativa para vender descoberto, pois você pode travar OTM a custo pequeno (seguro). Ninguém pode aceitar um risco ilimitado.



Curso de Opções Bastter.com

•Certo

1 – Qualquer operação em que você saiba as características dela e tenha um plano definido e anotado (exceto venda descoberta) e a operação sirva aos seus objetivos. O fato de dar lucro ou prejuízo não é o que define se você operou certo ou errado.

11. Equilíbrio

- Sempre que aumenta o retorno possível = Aumenta o risco máximo
- As opções são arranjadas matematicamente. Não há como fugir disso. Toda vez que se opera com maior alavancagem, com expectativa de maior retorno, o risco aumenta.
- Quando aumenta a faixa de ganho, aumenta a faixa de perda.
- Nunca se foge do equilíbrio, no mercado de opções. Cada um deve decidir o que deseja antes de operar e fazer a operação dentro das suas expectativas sabendo que risco e retorno estarão sempre equilibrados.

Todos desejamos uma operação de baixíssimo risco e enorme retorno. Mas ela não existe. Nas opções tudo se equilibra, pois elas são arranjadas matematicamente.

Aula 2 - Compra a Seco de Opções de Compra

1. Compra a Seco de Opções de Compra

- Modalidade mais comum do mercado de opções pois é a mais simples e a mais intuitiva.
- Risco Limitado ao dinheiro pago pela compra.
- Retorno ilimitado.
- Forma alavancada de ganhar na alta, mas que pode trazer grandes prejuízos se a alta não ocorrer, especialmente aos compradores compulsivos.



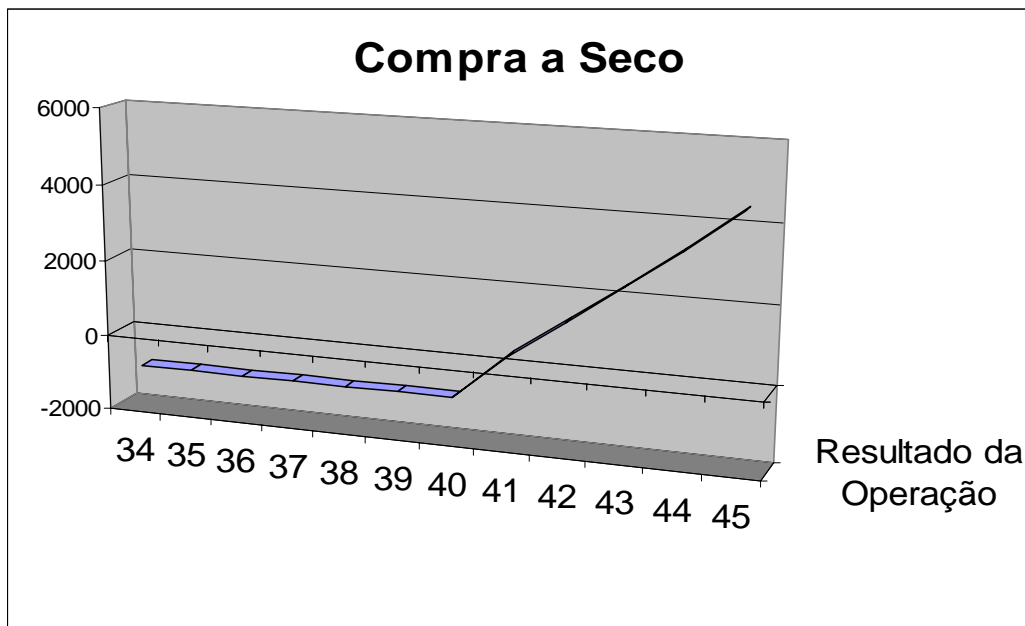
Curso de Opções Bastter.com

- O risco é muito maior do que comprar a ação daquela opção, mas os lucros podem ser maiores.
- Pode ser usada como seguro também, pois com pouco dinheiro você domina uma quantidade de ações.
- Cuidado com a compra compulsiva. Se você for operar compra de opções, faça porque escolheu esta estratégia e procure boas oportunidades de compra. Não compre só por comprar.

Compra a Seco	
Opção	Posição
TNLPH40	(+1000)

obs: exemplo de compra a seco

2. Gráfico da Compra a Seco



Obs: Após o break (strike da opção + prêmio pago) o retorno aumenta de forma ilimitada conforme a ação sobe de preço. Para o lado do prejuízo, ele é fixo e limitado ao prêmio pago.



Curso de Opções Bastter.com

3. Tempo - Decaimento

- Opções OTM perdem mais valor pela passagem do tempo, mas custam menos. O prejuízo será maior se não subir.
- Opções ITM perdem menos valor pela passagem do tempo, mas custam mais caro e o prejuízo pode ser maior se cair.
- Com a mesma quantidade de dinheiro, quanto mais ITM for a compra, menos especulativa ela é e quanto mais OTM, mais alavancada.

2. Delta e Compra de Opções

Opção	Preço	Delta	Q	1 +	Var +	1 -	Var -
32	5,10	0,95	1000	6,05	950	4,15	-950
34	3,13	0,87	1629	4,00	1418	2,26	-1418
36	1,40	0,78	3643	2,18	2845	0,62	-2845
38	0,44	0,35	11591	0,79	4024	0,09	-4024
40	0,11	0,11	46364	0,22	5077	0,01	-4636
42	0,03	0,03	170000	0,06	5567	0,01	-3400

Conforme vai se comprando mais OTM, a alavancagem é maior, assim como os prejuízos se o mercado não subir.

3. Venda de Opções de Compra

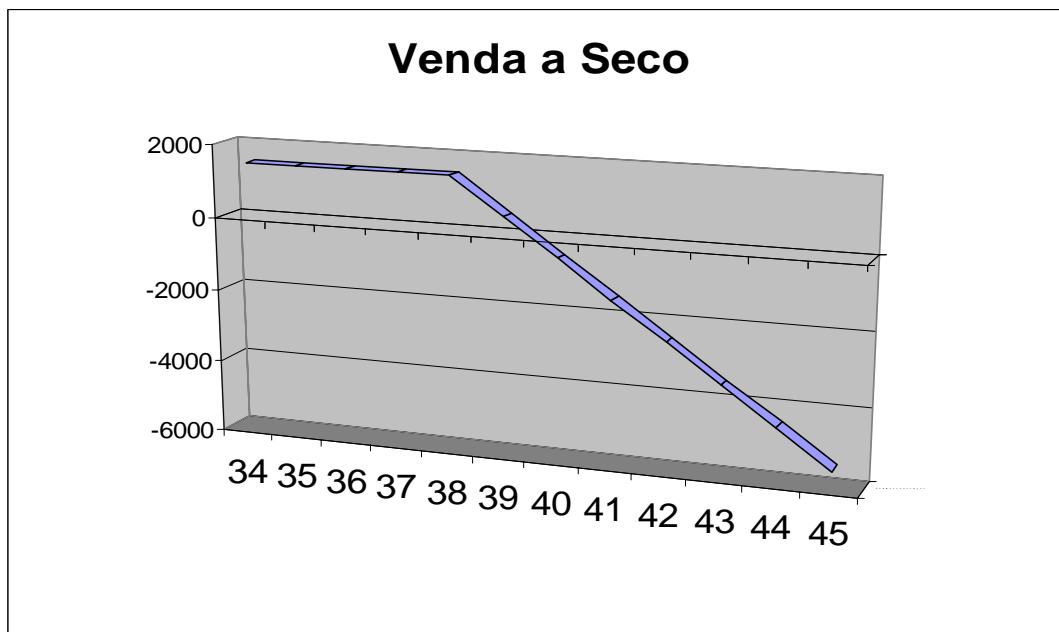
- Pode ganhar na queda e no mercado de lado e até no mercado que sobe pouco, dependendo de onde foi a venda.
- Risco ilimitado. Retorno limitado ao dinheiro ganho na venda.
- Não há necessidade de se colocar no risco de vender descoberto pois pode-se travar com custo muito pequeno.
- Objetivo=comprar mais barato que vendeu se o mercado não subir.



Venda a Seco	
Opção	Posição
TNLPH38	(-1000)

Obs: exemplo de venda a seco

4. Gráfico da venda a Seco



Obs: após o break (strike da opção de venda + spread recebido) o prejuízo aumenta de forma ilimitada conforme a ação sobe de preço.



Curso de Opções Bastter.com

5. Venda de Opções de Compra

- Perdas enormes no caso de alta forte
- Ganha a passagem do tempo e o valor de expectativa da opção se o ativo não subir além do preço de exercício da opção
- ATM – Maior ganho se o mercado ficar onde está.
- OTM – Menos ganho pois os prêmios são menores, mas pode ganhar mesmo na alta se esta não for grande. É muito confortável e viciante vender opções OTM e ficar vendo elas micarem, mas nem sempre elas micam e quando não micam, os prejuízos são enormes.
- ITM – Prêmios maiores, ganha mais se cair, mas necessita de queda para ganhar.

6. Venda e Margem

- Toda venda implica em depósito de margem.
- A margem é um dinheiro solicitado pela Bovespa que ficará depositado até a venda ser encerrada. Pode-se utilizar também como margem ações, títulos, CDBs, ouro, etc.
- Venda descoberta implica em margens enormes, tornando-a pouco interessante, além do grande risco.

Se com a mesma quantia depositada em margem, o vendedor descoberto, utilizasse travas, o ganho no caso de queda seria maior e o prejuízo no caso de alta será limitado e bem menor.

8. Venda de Opções Cobertas

- Compra da ação e venda da mesma quantidade em opções.
- Risco e Retorno Limitado.
- Em troca de receber o prêmio da opção, o investidor limitou o lucro que pode ter na ação.



Curso de Opções Bastter.com

- Excelente estratégia para quem tem uma carteira de ações e deseja receber uma rendimento em cima dela.
- Pode ser feito ao mesmo tempo como operação de taxa.

9. Qual Opção Vender na Venda Coberta?

- ITM = Defende mais a ação se cair, mas se subir perde uma quantidade maior do lucro na ação. Menos taxa na alta.
- ATM = Boa defesa da ação na queda, mas menos que a ITM. Ganha bastante no mercado de lado.
- OTM = Excelente taxa, mas pouca defesa no caso de queda.

9. Exercício

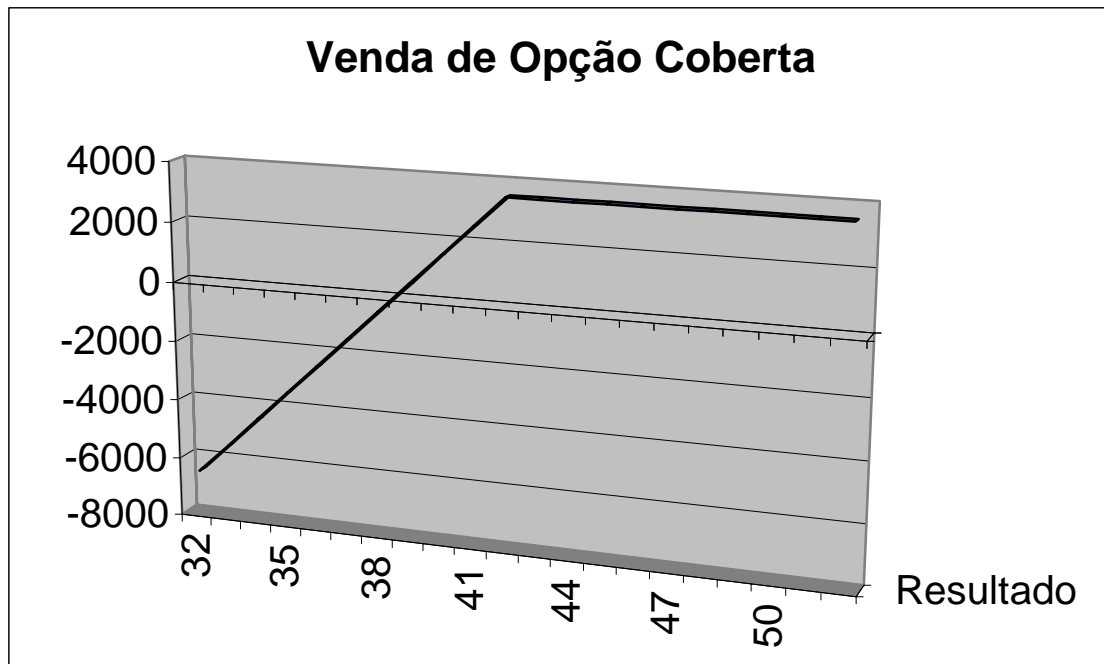
- Faz parte do jogo na Venda de Opção Coberta.
- Quem não quer se exercido de jeito nenhum, não deve vender coberto.
- Pode-se rolar a venda para a série seguinte, pois nesta modalidade o risco não aumenta, já que só se vende em opções a quantidade comprada em ações.

Venda Coberta	
Ação	Posição
TNLP4	(+1000)
Opção	Posição
TNLPH38	(-1000)

obs: exemplo de venda de opção coberta. Vende-se em uma opção a mesma quantidade que se possui da ação.



10. Gráfico da Venda de Opções Coberta



obs: Compra de ação a 40,00 e venda de uma opção de strike 42 a 1,50. Em troca de uma proteção de 1,50 contra a queda, limitou-se o lucro a 3500.

Aula 3 – Financiamento e Reversão

1. Financiamento ou Trava de Alta

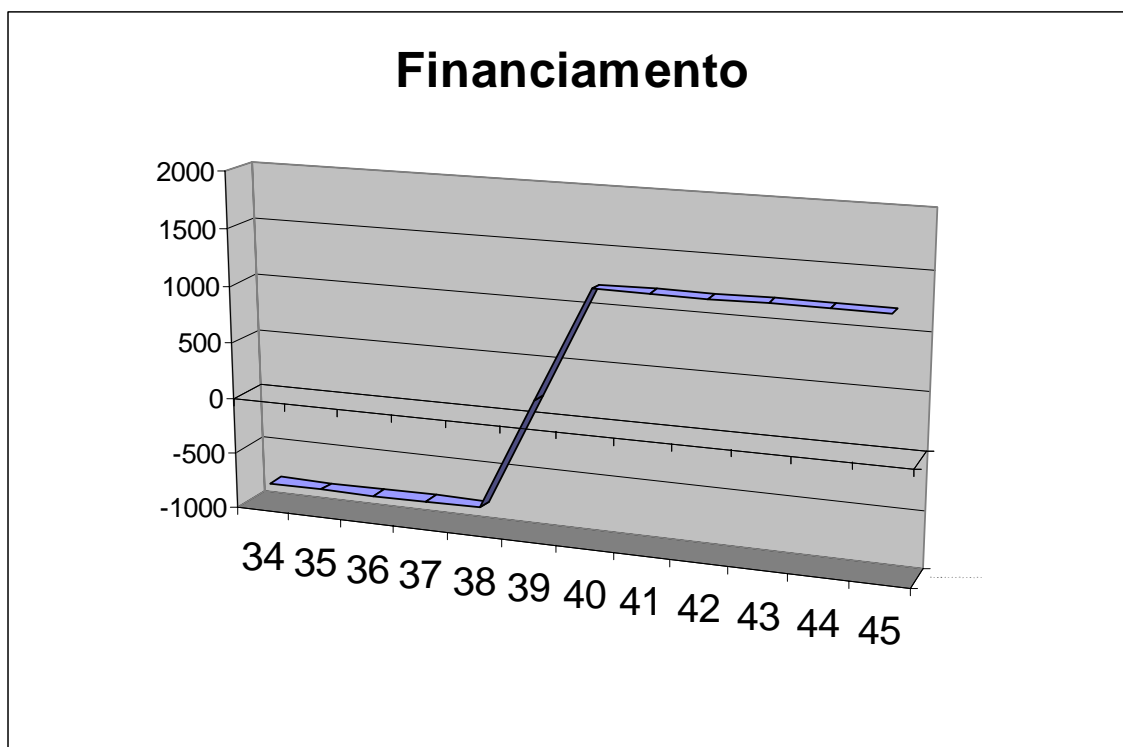
- Compra de uma opção e venda na mesma quantidade de uma opção de strike superior
- Risco e Retorno limitados.
- O risco máximo é a quantia paga pelo financiamento.
- Retorno máximo = 2000 – o que foi pago.
- Se pular uma 4000 – spread pago.
- Se pular 2, 6000 – spread pago.



Financiamento	
Opção	Posição
TNLPH38	(+1000)
TNLPH40	(-1000)

obs: exemplo de financiamento. Compra-se uma quantidade de uma opção e vende-se a mesma quantidade de uma opção de strike superior.

2. Gráfico do Financiamento



Observem que a linha só passa para o negativo (prejuízo) 1,50 abaixo dos 40. Em troca desta proteção, o financiador limitou o lucro em 1200. (O financiamento custou 800).



Curso de Opções Bastter.com

3. Porque Financiar

- Diminui o risco e o custo da compra (em troca de uma limitação no lucro no caso do mercado subir).
- Diminuiu o custo de uma operação com um alvo definido. Vamos dizer que você quer fazer uma compra de uma opção com strike de 38 pois acha que o vencimento será em 40. Se você vender uma opção de strike superior, diminuirá o custo desta compra e no caso de estar certo quanto ao vencimento o ganho será maior, pois o custo da compra diminuiu.
- Operação de Taxa (Financiamento ITM).

4. Tipos de Financiamento

- Financiamento ITM, especialmente próximo ao vencimento. Operação de taxa. Ganha na alta, na acumulação e até na queda pequena.
- Financiamento ATM – custo menor, mas necessita de alta para ganhar.
- Financiamento OTM – custo muito baixo, mas só ganha se subir muito.

5. Reversão ou Trava de Baixa

- Venda de uma opção e compra na mesma quantidade de uma opção de strike mais alto.
- Risco e Retorno limitados
- Retorno máximo = o que recebe quando monta a operação.
- Risco máximo = 2000 – spread recebido.
- Se pular uma 4000 – spread recebido.
- Se pular duas 6000 – spread recebido.

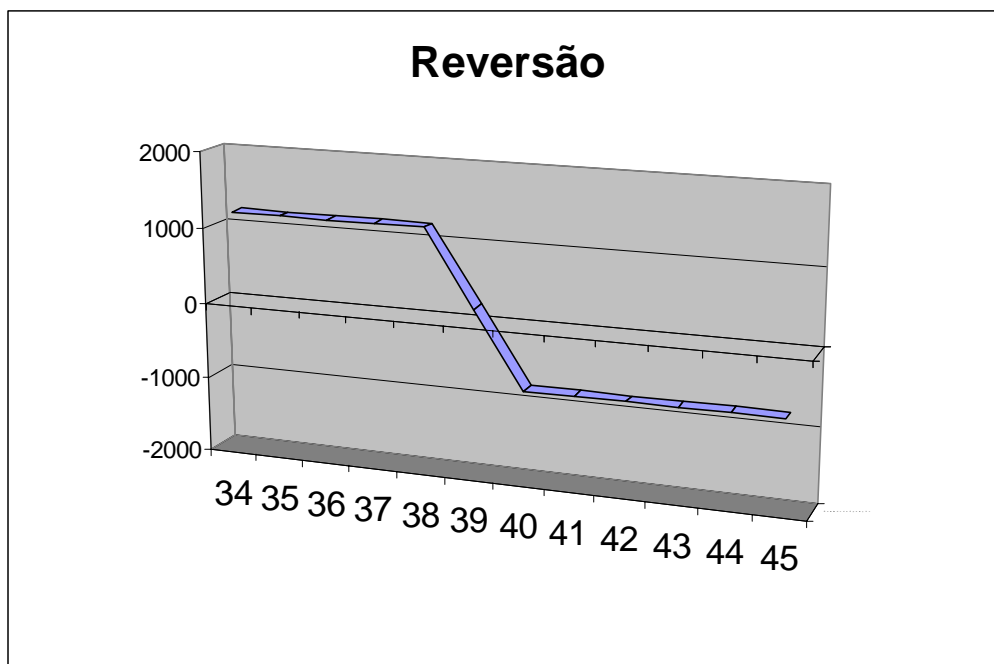
Característica interessante das reversões: Quanto mais perde, menos tem a perder já que o prejuízo é limitado.



Reversão	
Opção	Posição
TNLPH38	(-1000)
TNLPH40	(+1000)

Obs: exemplo de reversão. Vende-se uma quantidade de opções e compra-se a mesma quantidade de uma opção de strike superior.

6. Gráfico da Reversão



Observem que somando-se o que se recebeu de spread pela reversão com o strike da opção vendida, somente acima deste preço que a reversão começa a entrar no prejuízo que é limitado a 2000 – spread recebido.



Curso de Opções Bastter.com

7. Porque Reverter

- Diminui o risco da venda, pois a venda é travada sendo o risco, portanto limitado.
- Forma simples e acessível do pequeno investidor vender no mercado e ganhar na queda, com risco limitado e definido por ele.
- Forma extremamente eficiente de defender uma carteira de ações.
- Possibilidade de ganhar o decaimento das opções no mercado de lado.

8. Tipo de Reversões

- Reversão ITM – recebe muito dinheiro mas o risco de ser exercido é grande. Necessita de queda forte para ganhar. As vezes interessante no fim do vencimento.
- Reversão ATM – a mais utilizada. Ganha na queda e na acumulação. Boas taxas.
- Reversão OTM – recebe pouco dinheiro mas em compensação ganha na queda, na acumulação e até na alta pequena.

9. Rolar a Reversão para Baixo

- Quando o mercado cai e a reversão dá lucro pode-se:

1. Zerar a reversão e realizar lucros
2. Rolar a posição para baixo, retirando mais dinheiro do mercado e defendendo o lucro.
3. Rolar o financeiro para baixo, retirando mais dinheiro e defendendo o lucro. Neste caso se continuar caindo, não vai se ganhar tanto, mas se voltar a subir perde-se menos.

De uma forma ou outra, conscientize-se de que você é obrigado a defender o lucro já existente. Escolha umas das três formas acima sempre que sua reversão estiver com lucro consistente e execute. SEMPRE. Nunca deixe seu lucro voltar para o mercado. Decida-se de uma vez por todas se deseja operar opções ou torcer, rezar, ter esperança, etc. Se pretende ser um operador de opções e deseja vencer no mercado, DEFENDA SEU LUCRO SEMPRE.

Curso de Opções Bastter.com

10. Reversão Coberta

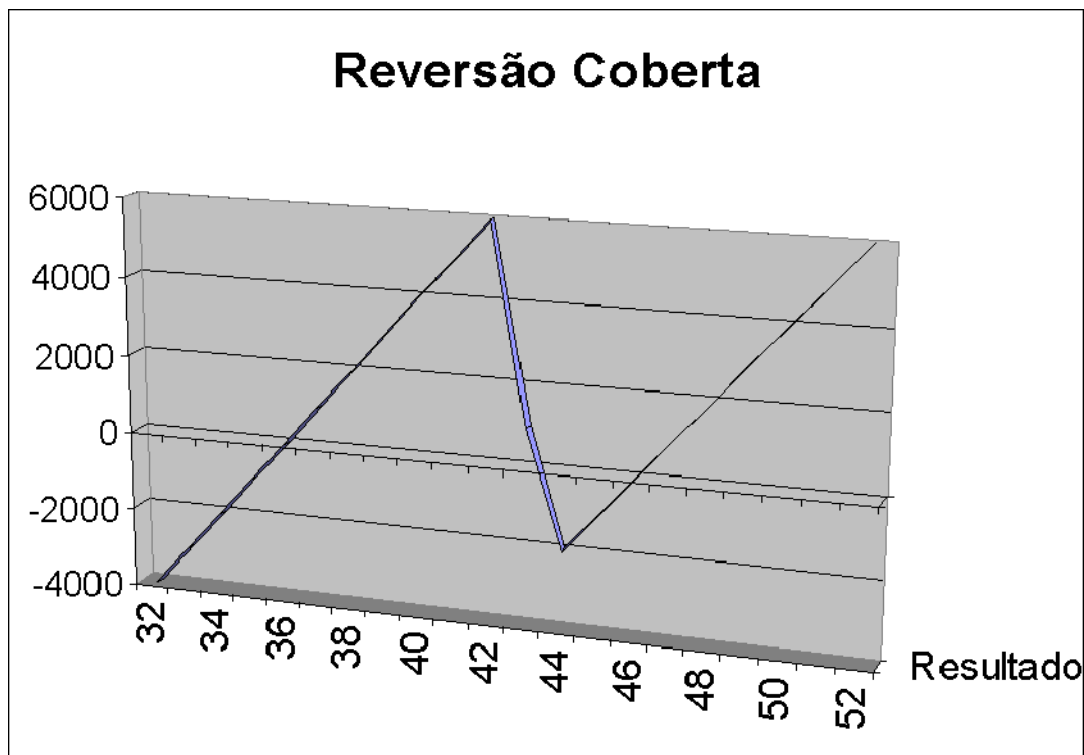
- Muito eficiente para defender uma carteira de ações, permitindo que tenha lucro na alta forte e aumentar o número de ações expressivamente em um período de queda. Esta estratégia é excelente para o investidor em ações de longo prazo.
- A partir de uma carteira de ações comprada, faz-se a quantidade de reversões para chegar ao valor de queda que se deseja defender. Com o lucro da venda de opções, no caso de queda, compra-se mais ações e rola-se as reversões para baixo, podendo reverter mais pois a carteira aumentou. Fazendo assim, em um período de queda, pode-se defender a carteira de ações com muita eficiência. Quando o mercado voltar a subir o valor financeiro da sua carteira será maior.
- Na alta forte, a ação sobe mais do que se perde na reversão. Na queda, ganha-se mais na reversão do que se perde na ação.
- Também pode rolar a reversão para baixo, seja a posição ou o financeiro.

Reversão Coberta	
Ação	Posição
TNLP4	(+1000)
Opção	Posição
TNLPH38	(-3000)
TNLPH40	(-3000)

obs: No exemplo o operador que possuiu 1000 TNLP4 (ações da Telemar) defendeu esta carteira com 3 reversões (3000).



11. Gráfico da Reversão Coberta



Considerando no gráfico que a compra da ação foi por R\$ 40,00, conseguimos uma proteção até R\$ 36,00 recebendo 4000 reais que podem ser utilizados para aumentar a carteira no caso de queda. No caso de alta, há uma área de prejuízo onde a reversão está no prejuízo máximo e a ação não subiu o suficiente para compensar. A partir daí, a alta da ação, com o limite de prejuízo da opção, nos leva a um lucro progressivo conforme sobe.

12. Travas – Resumo

- Uma trava só pode valer no máximo a diferença entre os strikes das opções que compõem a trava.
- Se você compra uma trava (Financiamento), o lucro máximo é o valor máximo do spread menos o que foi pago para montar. O risco máximo é o que foi pago para montar.
- Se você vende uma trava (Reversão), o lucro máximo é o valor recebido para montar. O risco máximo é o valor máximo da trava menos o valor recebido para montar.
- Tenha sempre disponível de margem o risco máximo das travas.



Aula 4 – Operações Alvo

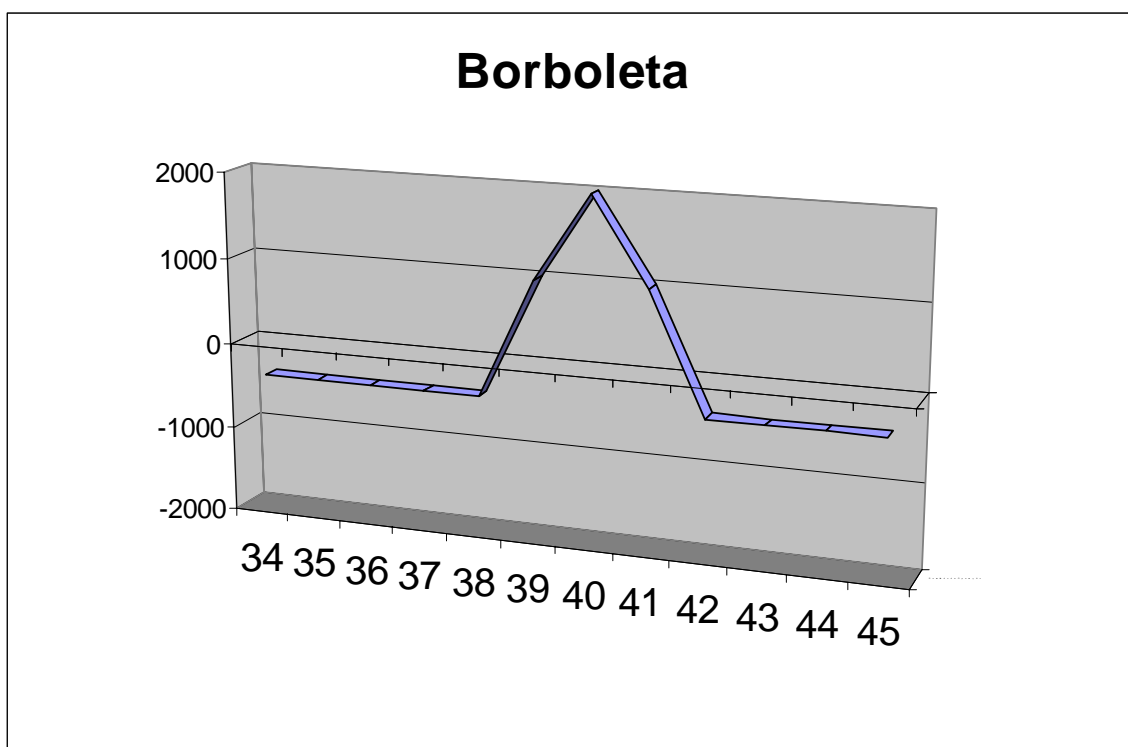
1. Borboleta

- A soma de um financiamento com uma reversão.
- Venda de duas opções ATM. Compra de uma opção ITM e uma opção OTM.
- O risco máximo é a quantia paga pela borboleta.
- Retorno máximo = 2000 – o que foi pago.
- Se pular uma 4000 – o que foi pago.
- Se pular 2, 6000 – o que foi pago.

Borboleta	
Opção	Posição
TNLPH38	(+1000)
TNLPH40	(-2000)
TNLPH42	(+1000)

obs: exemplo de borboleta com venda na H40.

2. Gráfico da Borboleta





Curso de Opções Bastter.com

Observe no gráfico a característica da operação alvo, que só *obtem* lucro quando acerta o vencimento. Por outro lado, o prejuízo quando erra é pequeno e limitado.

3. A Borboleta

- Para o investidor que deseja ter lucros se o ativo ficar em uma determinada área de preços e que não deseja assumir riscos grandes se estiver errado.
- Como o risco é limitado ao que se paga pela borboleta, o retorno também é limitado.
- Excelente estratégia para mercado de baixa volatilidade.

Forma bastante eficiente de o pequeno investidor poder alavancar sem correr grandes riscos.

4. Borboleta Direcional

- Borboleta ITM – Mais barata. Só ganha na queda.
- Borboleta ATM – A mais cara. Ganha se o mercado ficar próximo de onde ele está. A mais usada.
- Borboleta OTM – Mais barata. Só ganha se o mercado subir. Mas ganha mais se isso acontecer.

5. Short Butterfly (Borboleta Vendida)

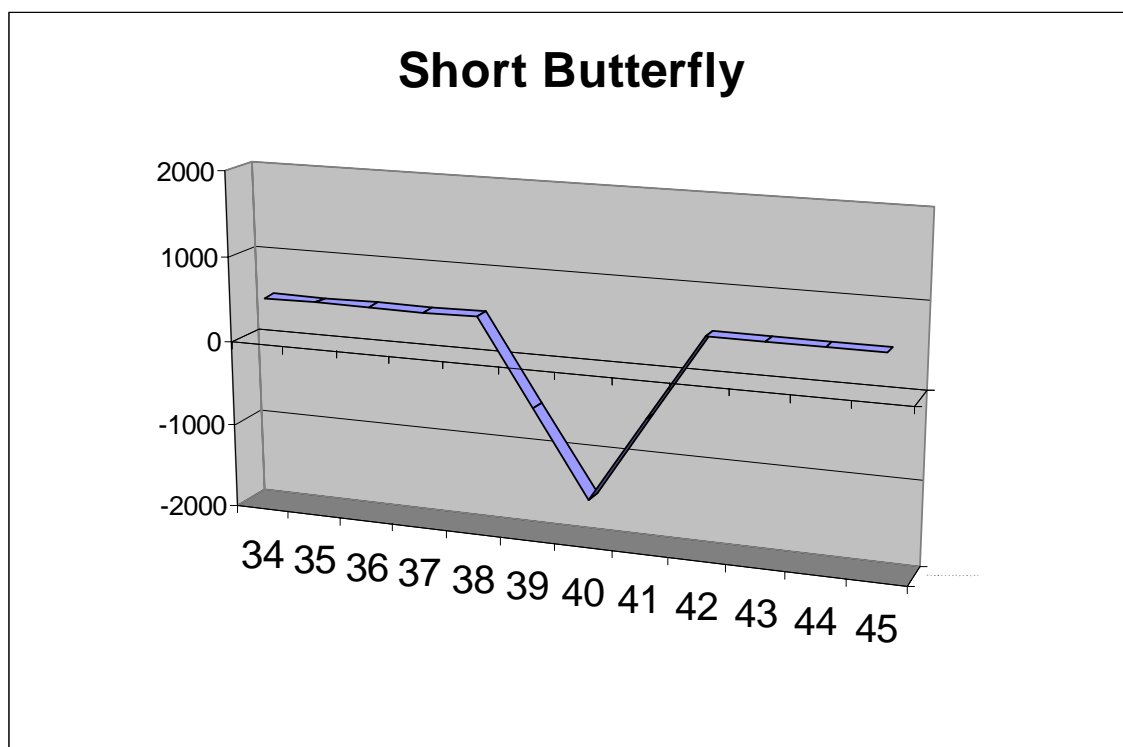
- A soma de uma reversão com um financiamento.
- Compra de duas opções ATM. Venda de uma opção ITM e uma opção OTM.
- O retorno máximo é a quantia recebida pela borboleta.
- Risco máximo = 2000 – o que foi recebido.
- Se pular uma 4000 – o que foi recebido.
- Se pular 2, 6000 – o que foi recebido.



Borboleta	Vendida
Opção	Posição
TNLPH38	(-1000)
TNLPH40	(+2000)
TNLPH42	(-1000)

Obs: exemplo de Borboleta Vendida. Observem que a operação é ao contrário da Borboleta.

6. Gráfico da Short Butterfly



Ao contrário d borboleta, nesta operação, você ganha se o mercado sair de onde ele está.



Curso de Opções Bastter.com

7. Borboleta Vendida

- Para o investidor que espera um movimento forte do papel em qualquer direção.
- Operação muito pouco usada, só ganha com o movimento forte do papel, onde normalmente as oportunidades de ganho são maiores com outras operações o lucro máximo já está definido e não é grande, ainda que a volatilidade aumente muito.
- Forma pouco eficiente de comprar volatilidade pois o retorno máximo é limitado.
- Única vantagem é que se o mercado se afastar da sua borboleta vendida, você pode fazer outra sem aumentar o risco e aumentando o retorno máximo. Como o mercado só pode ir na direção de uma borboleta vendida de cada vez, as outras estarão no lucro.

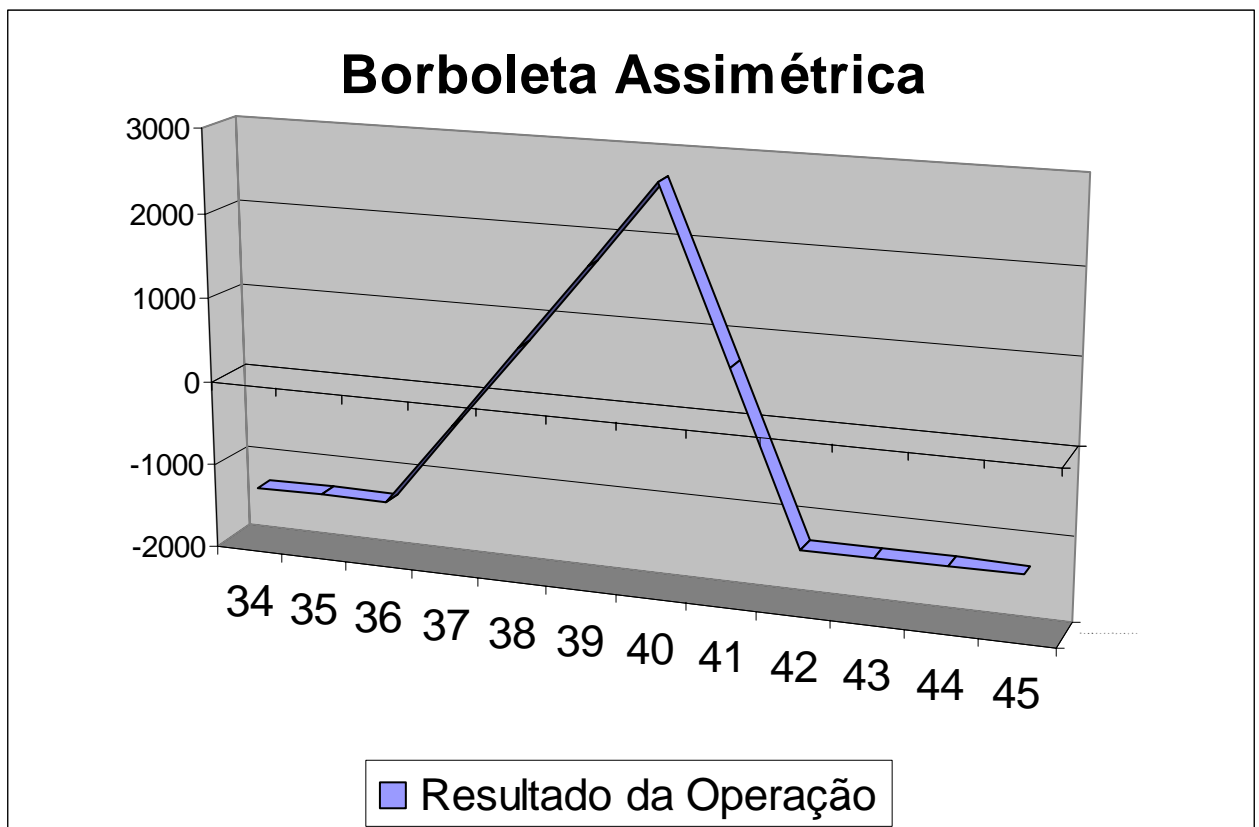
8. Borboleta Assimétrica

- Compra de uma opção, pula um strike, venda de três opções ATM e compra de duas opções no strike seguinte.
- Amplia a faixa de ganho, mas amplia o custo também. Boa alavancagem.
- Risco máximo = dinheiro investido.
- Retorno máximo = 4000 – spread pago.
- Se pular duas = 6000 – spread pago.

Borboleta	Assim.
Opção	Posição
TNLPH36	(+1000)
TNLPH40	(-3000)
TNLPH42	(+2000)



9. Gráfico da Borboleta Assimétrica



Percebam que a faixa de ganho aumentou, mas se compararem com a borboleta, verão que o risco máximo também aumentou, pois para ganhar uma faixa mais ampla, pagou-se mais caro.

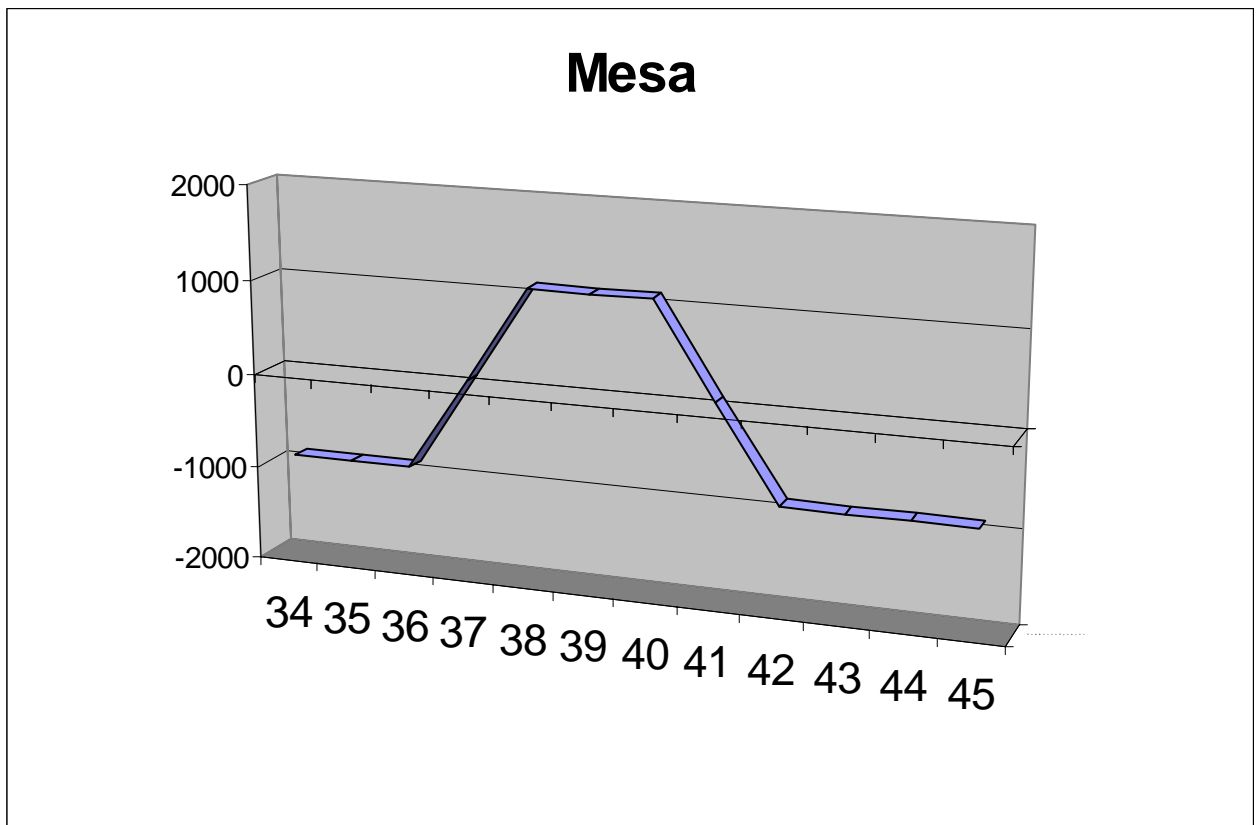
**Curso de Opções Bastter.com****10. Condor ou Mesa**

- A soma de um financiamento com uma reversão, mas sem interseção nas opções vendidas, ou seja vende-se opções de dois strikes seguidos.
- Venda de duas opções ATM de strike diferentes. Compra de uma opção ITM e uma opção OTM.
- O risco máximo é a quantia paga pela mesa.
- Retorno máximo = 2000 – o que foi pago.
- Na mesa, quando você pula strikes, você aumenta o custo (risco máximo) e a faixa de ganho, mas não o retorno máximo, que se mantém fixo em 2000.

Mesa	
Opção	Posição
TNLPH36	(+1000)
TNLPH38	(-1000)
TNLPH40	(-1000)
TNLPH42	(+1000)

Obs: exemplo de Mesa ou Condor

11. Gráfico da Mesa



12. Condor ou Mesa

- Para o investidor que deseja ter lucros se o ativo ficar em uma determinada área de preços e que não deseja assumir riscos grandes se estiver errado, mas aceita um risco maior que o da borboleta em troca de uma faixa de ganho também maior.
- Como o risco é limitado ao que se paga pela mesa, o retorno também é limitado.
- Excelente estratégia para mercado de baixa volatilidade.

13. Short Condor

- A soma de uma reversão com um financiamento, sem haver interseção das opções vendidas.
- Compra de duas opções ATM, de strikes diferentes. Venda de uma opção ITM e uma opção OTM.
- O retorno máximo é a quantia recebida pela mesa.
- Risco máximo = 2000 – o que foi recebido.



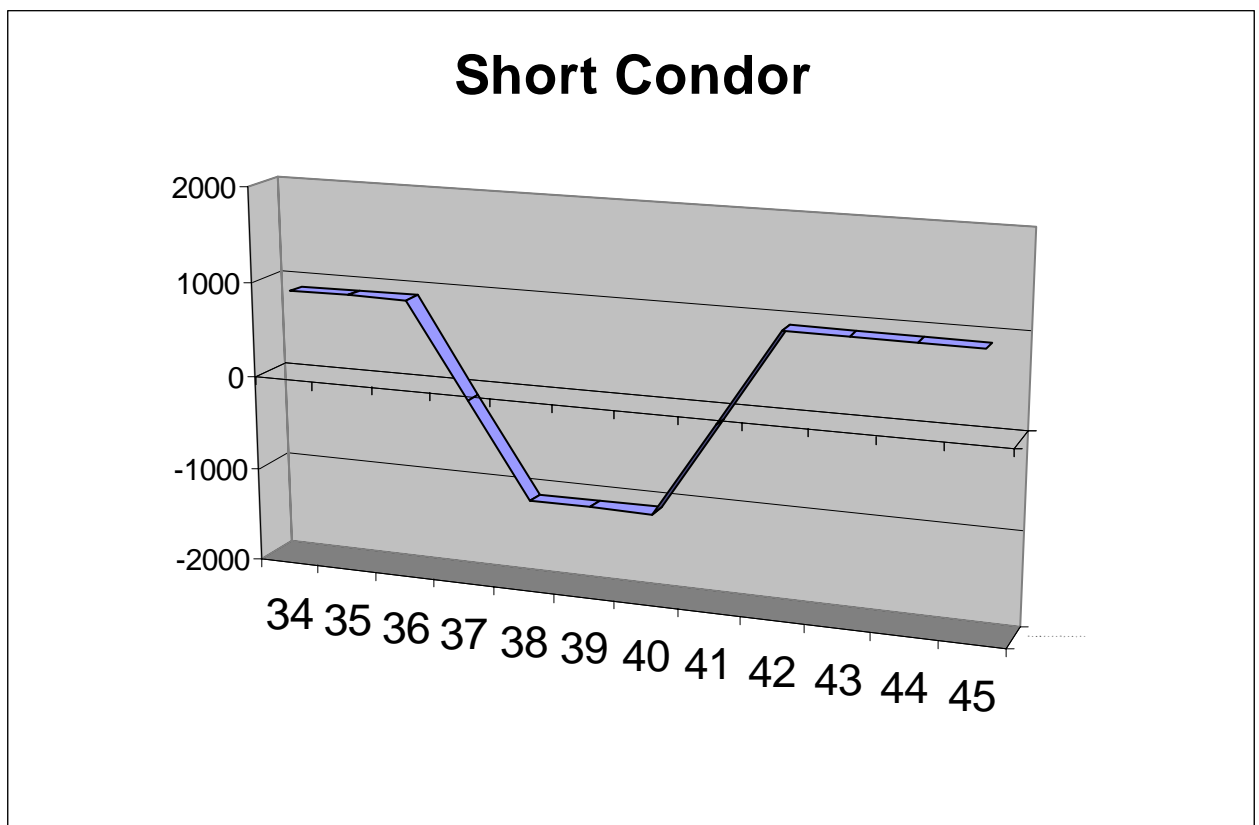
Curso de Opções Bastter.com

- No Short Condor, pular strikes aumenta o retorno máximo pois aumenta o que se recebe para montar, mas aumenta a faixa de perda também.

Mesa Vendida	
Opção	Posição
TNLPH36	(-1000)
TNLPH38	(+1000)
TNLPH40	(+1000)
TNLPH42	(-1000)

Obs: exemplo de Mesa Vendida. A posição é exatamente ao contrário da Mesa.

14. Gráfico do Short Condor





Curso de Opções Bastter.com

Em troca de um retorno maior no caso de acerto, o investidor aceitou uma faixa de perda maior (comparando com a short butterfly).

15. Short Condor

- Para o investidor que espera um movimento forte do papel em qualquer direção.
- Operação muito pouco usada, só ganha com o movimento forte do papel, onde normalmente as oportunidades de ganho são maiores com outras operações. Mas no short condor o lucro máximo já está definido e não é grande, ainda que a volatilidade aumente muito.
- Forma pouco eficiente de comprar volatilidade pois o retorno máximo é limitado.

16. Operações Alvo – Resumo

- Operações Alvo Compradas são venda de volatilidade, ou seja, esperam que o mercado fique onde está para ter lucro.
- Operações Alvo Vendidas são compra de volatilidade, pois esperam que o mercado faça um forte movimento em qualquer direção para ter lucro. (São pouco eficientes neste sentido, devido ao retorno limitado).
- A vantagem deste tipo de operação para o pequeno investidor é o baixo custo, o risco limitado e a possibilidade de operar sem ter de acompanhar o mercado de perto.

Nas operações alvo, o que importa é atingir ou fugir do alvo. Não se prenda as gregas nas operações alvo.



Aula 5 – Compra e Venda de Volatilidade (Bois e Vacas)

1. Backspread Ratio ou Boi

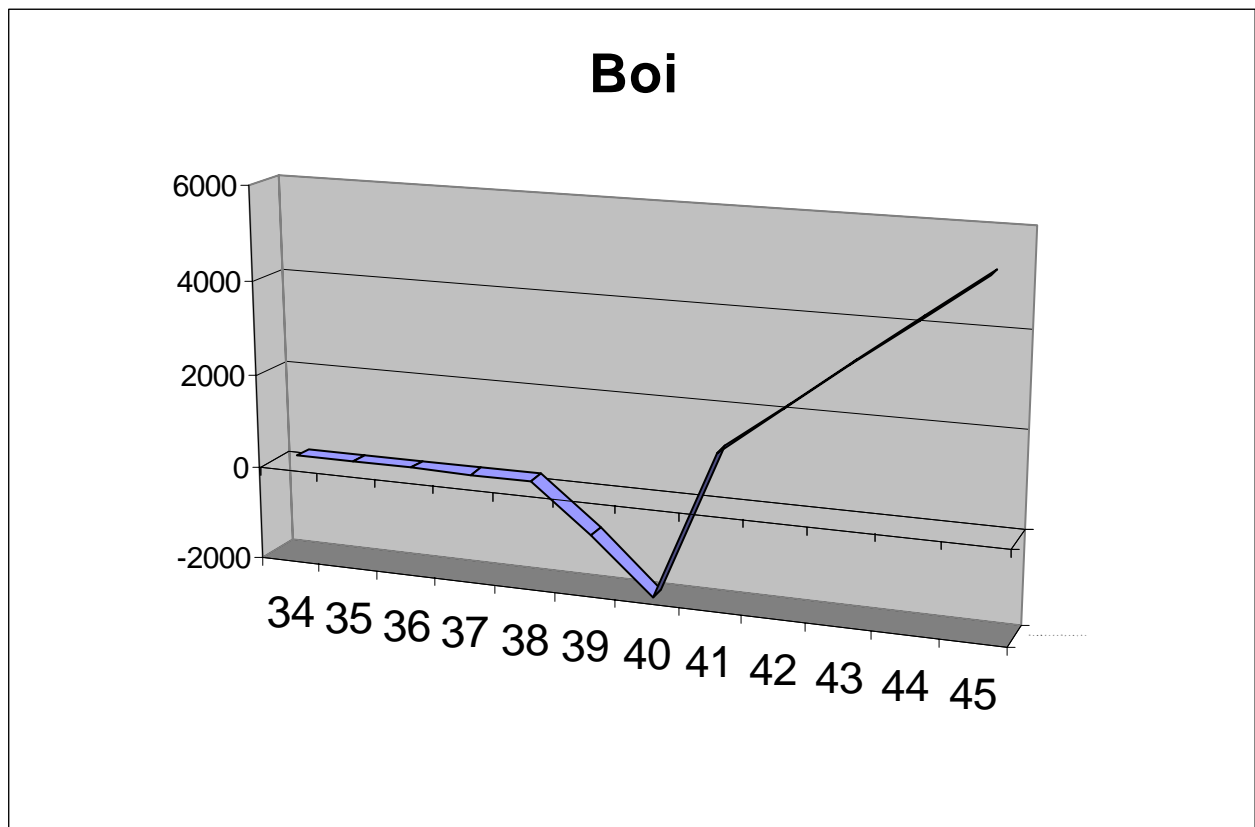
- Venda de uma opção e compra em maior quantidade de uma opção de strike superior.
- Pode ser feito em qualquer proporção, sendo as mais utilizadas $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{3}$.
- Retorno máximo ilimitado.
- O risco máximo é 2000 – o valor recebido para montar ou + o valor pago para montar.
- Se pular uma 4000 – ou + spread.
- Se pular 2, 6000 – ou + spread.

Boi	
Opção	Posição
TNLPH38	(-1000)
TNLPH40	(+2000)

Curso de Opções Bastter.com

Obs: exemplo de Boi. Venda de uma opção e compra de uma opção de strike superior em maior quantidade.

2. Gráfico do Boi



O prejuízo é grande próximo a opção comprada. Conforme o mercado sobe, passado o strike da opção comprada, o lucro aumenta progressivamente. Para baixo, abaixo do strike da opção

Curso de Opções Bastter.com

vendida, o lucro ou prejuízo é fixo de acordo com o spread recebido ou pago na montagem.

3. O Boi

- Para o investidor que acredita que o mercado fará um movimento intenso, mas não deseja ter um custo alto para entrar no mercado.
- A grande vantagem desta estratégia é a possibilidade de alavancagem e retorno ilimitado, com risco definido. A grande desvantagem é a perda na acumulação e no decaimento das opções (Boi sangrando).
- Deve-se matar o Boi no máximo há 10 dias do vencimento, pois a perda de valor da opção comprada em relação a vendida vai se tornando grande conforme o vencimento se aproxima se o mercado estiver entre as duas.
- O ganho será grande na alta e pequeno na queda, mas o prejuízo poderá ser grande se o mercado ficar parado.
- Excelente estratégia para mercados voláteis.
- **Como o Boi só ganha se o mercado se mexer, o ideal é que se faça no crédito ou ao menos no zero a zero.**

4. Tipos de Boi

- Boi ITM – Mais caro para montar, mas maior chance de ganho se subir. Se cair torna-se um problema.
- Boi ATM – Mais barato que o ITM, demora mais a ganhar, mas se cair pode não se tornar um problema. Prejuízo grande se o mercado ficar onde está.
- Boi OTM – Fácil de montar no crédito. Difícil ganhar na alta, mas se acumular ou cair o que recebeu para montar é lucro. Boa estratégia para quem espera um movimento muito forte do mercado.

5. Proporções e Pulos do Boi

- Cada vez que você pula uma série para montar o Boi, você aumenta seu risco em 2000 reais. Em contrapartida o custo diminui ou você pode aumentar a proporção compra/venda.

Curso de Opções Bastter.com

- Quanto maior a proporção compra/venda, mais o Boi vai ganhar no caso de alta, e mais ele vai perder no caso de acumulação. No caso de queda, perde mais apenas porque o custo é maior.

Obs: A venda de uma opção com um strike superior ao boi, desde que se pule um strike, diminuiu o custo do Boi e não aumenta o risco, apenas limita o lucro. (Venda coberta pelo Boi). Esta é uma boa estratégia para diminuir o risco do boi e a perda devido ao decaimento, já que a opção de strike superior vendida irá perder valor.

6. Call Ratio Spread (Vaca)

- Compra de uma opção e venda em maior quantidade de uma opção de strike maior (travando em outra de strike mais alto para não vender descoberto).
- Pode ser feito em qualquer proporção, sendo as mais utilizadas $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{3}$ e $\frac{1}{4}$.
- Retorno máximo limitado de acordo com a operação.
- O risco máximo varia de acordo com a distância da compra para venda e da venda para a trava e de acordo com a proporção de compra para a venda, mas estará sempre definido.

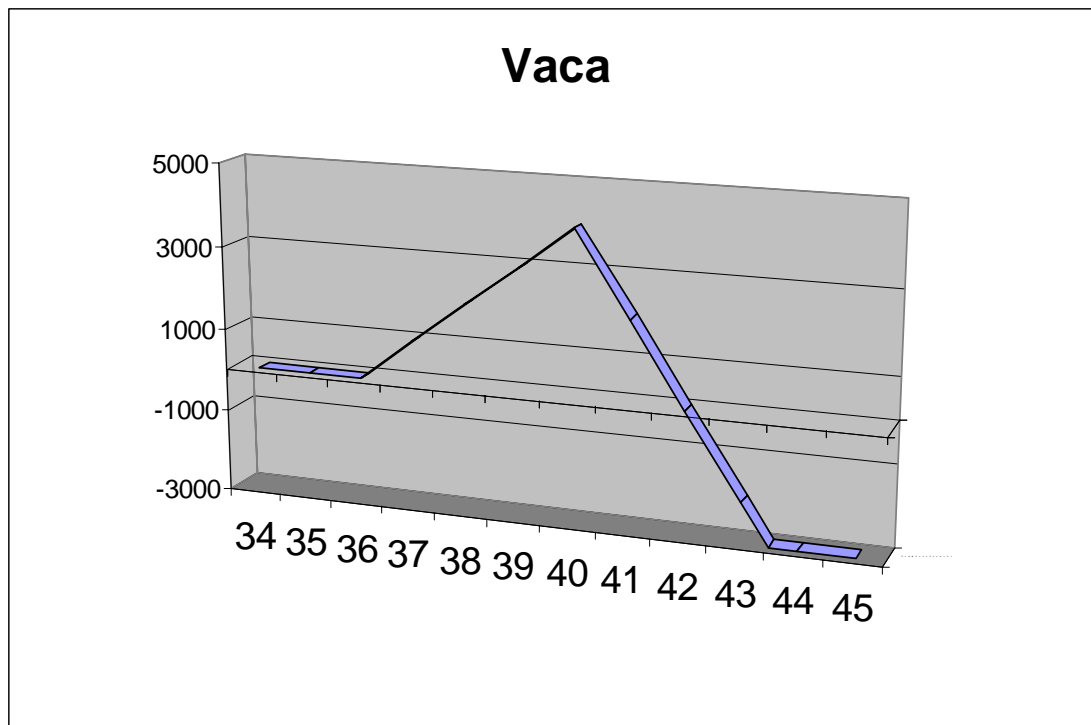
Vaca	
Opção	Posição
TNLPH36	(+1000)
TNLPH40	(-3000)
TNLPH44	(+2000)

obs: exemplo de Vaca.



Curso de Opções Bastter.com

7. Gráfico da Vaca



O lucro aumenta conforme o mercado se aproxima da opção vendida, mas com os preços acima dela, a operação entra na faixa de perda, que é sempre limitada quando a operação é travada.

8. Vaca

- Para o investidor que acredita que o mercado não fará um movimento intenso.
- A grande vantagem desta estratégia é ganhar o decaimento das opções vendidas no caso do mercado perder volatilidade.
- O ganho será grande no mercado de lado e mesmo na queda. Na alta forte o prejuízo poderá ser grande.
- Excelente estratégia para mercados pouco voláteis. Mais lucro do que as operações alvo no caso de acerto, mas prejuízo maior no caso de erro.
- Como a Vaca ganha com o decaimento das opções e a passagem do tempo, pode-se levar a operação até a sexta anterior ao vencimento.

9. Tipos de Vaca

- Vaca ITM – Mais barato para montar, podendo até ser uma

Curso de Opções Bastter.com

operação de crédito, mas maior risco de ser exercido. Se o mercado cair, pode ter lucro.

- Vaca ATM – A mais utilizada. Mais cara que o ITM, mas ganha se o mercado ficar onde está e agüenta até um pouco de alta.
- Vaca OTM – Pouco eficiente porque tem de pagar para montar e necessita de alta para ter lucro. Há outras operações com custo menor que ganham na alta.

10. Vaca

- Podem ser montadas de diversas formas, com diversas proporções, mas deve-se sempre travar a venda.
- A mais comum é +1, -3, +2 com um strike entre as opções.
- Excelente estratégia para mercado de baixa volatilidade.**

11. Operação Vovó Tivi

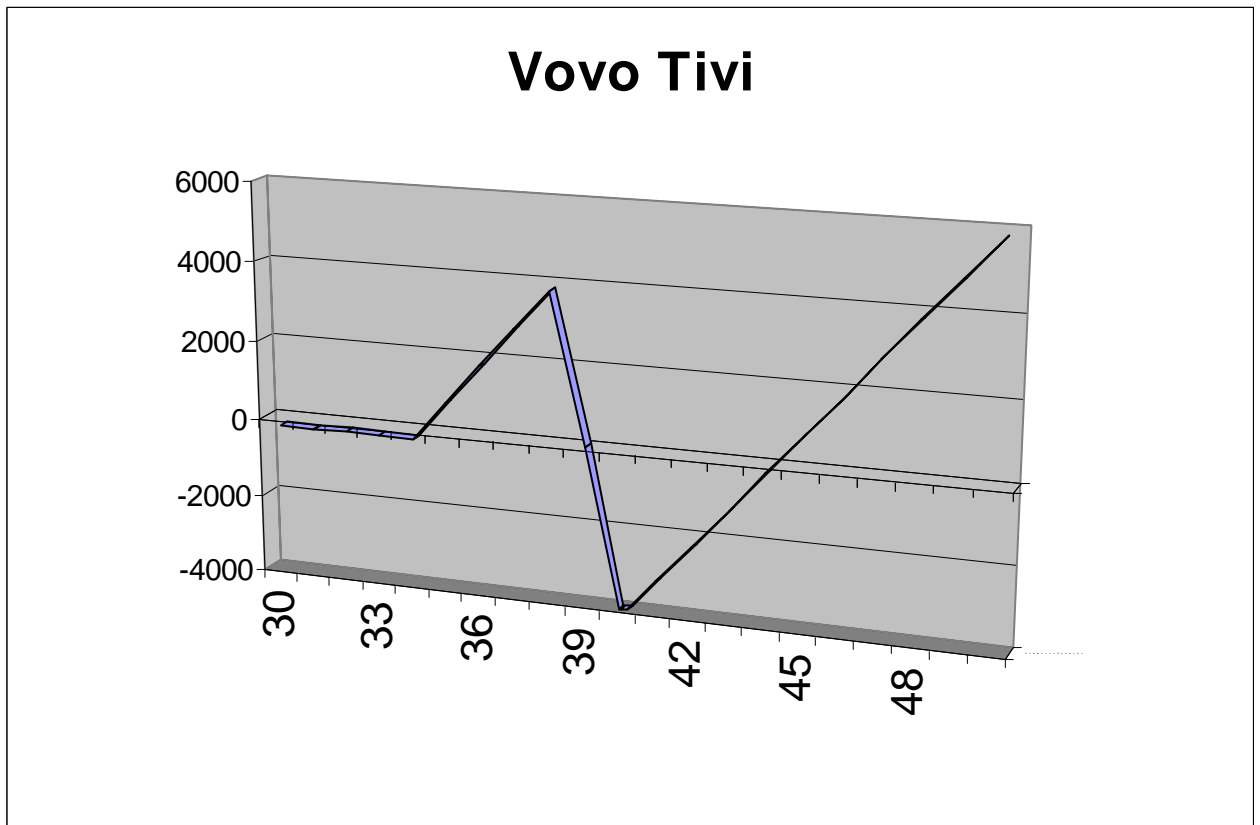
- Uma forma especial de vaca, em que se ganha se subir muito.
- Combinação de compra a seco com reversão.
- Compra de uma opção e reversão de strikes superiores para pagar a compra.
- Pode-se fazer em qualquer proporção mas o mais comum é uma compra a seco, pular um strike, e fazer 5 reversões.
- Retorno máximo 4000 menos ou mais o custo no caso da forma mais comum de montar. Mesmo cálculo para o risco máximo.

Op Vovó Tivi	
Opção	Posição
TNLPH34	(+1000)
TNLPH38	(-5000)
TNLPH40	(+5000)

Obs: exemplo de Operação Vovó Tivi. Observem que o custo da compra é abatido por reversões de strike superiores.



12. Gráfico da Operação Vovó Tivi



Se o mercado cai abaixo da opção comprada, o resultado é o spread pago ou recebido. Entre a opção comprada e as reversões, tem a primeira área de lucro. Quanto mais próximo das reversões maior o lucro. Quando o mercado entra na área das reversões, a operação vai para a faixa de perda. Se o mercado continuar a subir, o prejuízo das reversões é limitado e da compra a seco não, logo a operação volta a dar lucro que será maior quanto mais subir o mercado.

13. Trava de Boi com Vaca

- Pode ser feito em qualquer direção. Boi ITM com uma Vaca OTM ou vice-versa.
- Boi ITM com Vaca OTM – A vaca diminui o custo do Boi sem aumentar o risco, apenas limitando o lucro máximo (funciona como a venda coberta pelo Boi.).
- Vaca ITM defendida por Boi OTM – Diminuiu o custo da trava, pois o custo do Boi é bem menor do que da compra a seco, mas em contra-partida faz com que o risco máximo, apesar de limitado, seja



Curso de Opções Bastter.com

maior.

Não recomendo combinar as operações, a não ser para o operador mais experiente e que já conheça as duas a fundo.

14. Bois e Vacas

- Operações de volatilidade. Devem ser utilizadas por quem deseja operar volatilidade e não direcional.
- O fato de só termos opções de compra cria um direcional nestas operações, mas ainda assim, são operações de volatilidade.
- Devem ser montadas e desmontadas de uma vez. O que se opera é o spread e não uma opção de cada vez. Esqueça os preços que comprou ou vendeu cada opção, o que se opera é o spread.
- Sempre compre primeiro quando for montar ou desmontar.

Aula 6 – Operações Calendário

1. Operações Calendário

- Operações que se utilizam de duas ou mais séries de opções com datas de vencimento diferentes.
- Podem ser feitas de diferentes maneiras, mas é importante que sejam simples.
- Monte uma operação calendário porque você deseja montar e não porque está fugindo de assumir um prejuízo. A operação calendário deve ser uma operação estudada, planejada e montada e não uma rota de fuga para quem não quer assumir prejuízos.
- Apesar de poder se operar calendário com risco relativamente controlado, sempre pode-se incorrer em prejuízos não calculados. Não recomendo aos iniciantes.

2. Compra na Série Atual com Venda na Seguinte

- Compra de Volatilidade.

Curso de Opções Bastter.com

- A venda vale mais do que a compra e tem mais tempo para o vencimento, logo a perda de valor pelo decaimento, no caso do mercado não se mexer, será maior na compra do que na venda, levando a prejuízo na operação.
- Se o mercado subir forte, a opção deste vencimento ganha mais valor do que a do vencimento seguinte.
- Se o mercado cair forte, vira tudo pó e o que se recebeu para montar é o lucro.
- Enquanto existir o vencimento atual, o operador está travado.

3. Venda na Série Atual com Compra na Seguinte

- Venda de Volatilidade.
- Se o mercado ficar parado, a venda da série atual perde mais valor que a compra da série seguinte levando a lucro na operação.
- Se o mercado subir forte a venda da série atual ganha mais valor levando a prejuízo.
- Se o mercado cair forte, como houve um débito na montagem, este será o prejuízo.
- O prejuízo é “limitado” a aproximadamente o que se pagou para montar (limitado entre aspas, porque em operações calendário, nunca se pode dizer que está verdadeiramente travado).

4. Operações Calendário Envolvendo Bois e Vacas

- Boi nesta série defendido por vaca ou venda na série seguinte: Em troca de uma proteção contra o sangramento do Boi, limita-se o lucro no caso de aumento de volatilidade para cima.
- Vaca nesta série defendida por compra ou Boi na série seguinte: Defende-se a vaca de uma alta forte do papel em troca de perder parte do lucro da queda.

Aula 7 – Opções e Ações

1. Usando Opções para Vender Ações

- A partir de uma carteira de ações, determina-se o preço que deseja que a venda seja realizada e vende-se a opção daquele strike, na mesma quantidade que tem de ação. É semelhante a venda de opção coberta, mas o objetivo aqui é vender a ação.
- A vantagem é que se a ação não subir ou cair, pode-se tentar a venda um nível mais baixo porque o preço médio da compra da ação diminuiu com a venda da opção.



Curso de Opções Bastter.com

2. Usando Opções para Defender uma Venda de Ações

- O investidor acredita que está em um topo, mas não quer perder a chance de ganhar se continuar subindo.
- Vende a carteira de ações e compra opções da mesma ação.
- Se continuar subindo ele ainda está de posse das ações, pois possuiu opções de compra.
- Se cair ele vai perder menos nas opções do que perderia com a queda da ação.

3. Usando Opções para Comprar Ações

- O investidor deseja comprar uma ação, mas não tem certeza se ela vai subir.
- Compra a mesma quantidade de opções que ele compraria da ação.
- Se subir ele exerce a opção, garantindo o lucro na ação, apesar do custo do prêmio da opção.
- Se cair ele não comprou a ação e vai perder apenas o prêmio da opção.

Aula 8 – Operações com Opções – Resumo

1. Resumo Compra e Venda

Operações	Compra a Seco	Venda a Seco	Venda de Opção Coberta
Direção	Bull	Bear	Bull
Seleção	Maior strike, mais bull	Menor strike, mais bear	Maior strike, mais bull
Retorno	Ilimitado	Limitado = Prêmio recebido	Limitado = Prêmio + (Strike - Preço comp ação)
Risco	Limitado = Prêmio pago	Ilimitado	Limitado. Pode ser grande nas fortes quedas
Break	Strike + Prêmio pago	Strike + Prêmio recebido	Preço compra ação - Prêmio
Tempo	Piora	Ajuda	Ajuda na perda de valor da opção vendida
Coment	Alavancagem	Grandes perdas se subir muito	Muito usada por instituições. Estratégia neutra.
Equiv	Comprar Ação	Vender ação	Vender put
Delta	Positivo	Negativo	Positivo
Gamma	Positivo	Negativo	Negativo
Theta	Negativo	Positivo	Positivo
Financeiro	Débito	Crédito	Débito
Limite	Sexta do Vencimento	Sexta-feira do vencimento	Sexta-feira do vencimento

**Curso de Opções Bastter.com****2. Resumo Financiamento e Reversão**

Ops	Financiamento	Reversão	Reversão Coberta
Direção	Bull	Bear	Bull e Bear
Seleção	Mais bull pulando ou OTM	Mais bear pulando ou ITM	
Retorno	Limit = Dif strikes - spread pago	Limitado ao spread recebido	Ilimitado
Risco	Limitado ao spread pago	Limit = Dif strikes - spread recebido	Limit = Pç comp ação - spread receb revs
Break	Menor strike + spread pago	Maior strike - spread recebido	Preço pago ação + Spread recebido revs
Tempo	Ajuda se ITM, piora se OTM	Ajuda se OTM, piora se ITM	Ajuda revs OTM. Piora revs ITM
Coment	Menos custo X limit do lucro	Venda simples com risco limitado	Defesa carteira eficiente com baixo risco
Equiv			
Delta	Positivo	Negativo	Positivo
Gamma	Negativo	Positivo	Positivo
Theta	Positivo ITM. Negativo OTM	Negativo ITM. Positivo OTM	Negativo revs ITM. Pos revs OTM
Financ	Débito	Crédito	Débito
Limite	Sexta do vencimento	Sexta do vencimento	Sexta do vencimento

3. Resumo – Borboletas

Ops	Borboleta	Short Butterfly	Borboleta Assimétrica
Direção	Alvo	alvo	Alvo
Seleção			
Retorno	Limit 2000,4000 - spread pago	Limitado ao spread recebido	Limit a dif strikes da C/V - spread pago
Risco	Limitado ao spread pago	Limit = 2000,4000 - spread receb	Limitado ao spread pago
Break	Strike I/III +/- spread pago	Strike I/III +/- premio recebido	Strike compra + spread pago
Tempo	Ajuda prox alvo. Piora longe alvo	Ajuda longe alvo. Piora prox alvo	Ajuda prox alvo. Piora longe alvo
Coment	Risco baixo e boa alavancagem	Pouco eficiente de operar CV	Custo mais alto X alvo mais amplo
Equiv			
Delta	?	?	?
Gamma	Neg prox alvo. Pos longe alvo	Neg longe alvo. Pos prox alvo	Neg prox alvo. Pos longe alvo
Theta	Pos prox alvo. Neg longe alvo	Neg prox alvo. Pos longe alvo.	Pos prox alvo. Neg longe alvo
Financ	Debito	Credito	Debito
Limite	Sexta do vencimento	10 dias antes do vencimento	Sexta do vencimento

**Curso de Opções Bastter.com****4. Resumo Condor**

Ops	Condor	Short Condor
Direção	Alvo	Alvo
Seleção	Limitado a 2000 - spread pago	Limitado ao spread recebido
Retorno	Limitado ao spread pago	Limitado = 2000 - spread recebido
Risco	Strike I/IV +/- spread pago	Strike I/ IV -/+ premio recebido
Break	Ajuda se prox alvo. Piora se longe alvo	Ajuda se longe do alvo. Pior se perto do alvo
Tempo	Risco baixo e boa alavancagem	Forma pouco eficiente de operar CV
Coment		
Equiv		
Delta	?	?
Gamma	Neg se prox ao alvo. Pos se longe do alvo	Neg se longe do alvo. Pos se perto do alvo
Theta	Pos se prox ao alvo. Neg se longe do alvo	Neg se perto do alvo. Pos se longe do alvo.
Financ	Debito	Credito
Limite	Sexta antes do vencimento	10 dias antes do vencimento

5. Resumo Boi e Vaca

Ops	Boi	Vaca
Direção	CV (+/- Bull)	VV (+/- Bear)
Seleção	Invest q quer ganhar no aum vol	Ganha na baixa vol
Retorno	Ilimitado	Limitado
Risco	limitado = 2000 +/- spread pago/recebido	Limitado
Break	Strike comprado + 2,00	?
Tempo	Piora	Ajuda
Coment	Muita alavancagem	Muito eficiente para ganhar na baixa vol
Equiv		
Delta	Pos	Norm neg
Gamma	Pos	Neg
Theta	Neg	Pos
Financ	Debito ou Credito	Debito ou Credito
Limite	10 dias antes do vencimento	Sexta antes do vencimento



Bastter.com

O MERCADO FINANCEIRO É AQUI

Curso de Opções Bastter.com

Módulo III – Volatilidade, Estratégias e Prática.



Aula 1 – Volatilidade

1. O que é Volatilidade?

- No mercado volatilidade significa movimento - Variação de preços. É a medida da amplitude das variações de um ativo.

Diz-se que o mercado está volátil quando as variações de preços são intensas e constantes.

Diz-se que um mercado não está volátil quando as variações de preços são pequenas e pouco frequentes.

- Ação 1 (Volatilidade Baixa) = R\$100,00 (Em um ano variou de 90 a 110).
- Ação 2 (Volatilidade Alta) = R\$100,00 (Em um ano variou de 50 a 150).

Vejam que é fácil, apenas observando as variações, verificar que uma ação é mais volátil que a outra.

2. Importância da Volatilidade

Curso de Opções Bastter.com

- Ação X = R\$100,00 (está neste mesmo preço há 5 anos, tendo variado nos últimos dez anos entre 99,90 e 100,10).

Se uma ação tiver esta característica, ela será pouco negociada no mercado porque não há nenhuma expectativa de ganhos operando esta ação. O mercado de renda variável é um mercado de risco e seus agentes buscam lucros sabendo que podem ter prejuízos, logo um ativo com este comportamento, apesar de ser de baixo risco, não interessa ao mercado.

- Sem volatilidade não há mercado e especialmente não existem as opções.

O mercado de opções necessita de volatilidade e naturalmente busca os ativos mais voláteis. Sem volatilidade não há expectativa e parte do prêmio das opções se resume a expectativa (valor do tempo, ou theta, ou gordura).

A essência do mercado de opções é a gordura das opções, sem ela não existe mercado de opções e as oportunidades de ganhos especulativos são ínfimas. Como quem toca o mercado são os especuladores, sem volatilidade não há mercado de opções.

3. Volatilidade e Opções

- Três ações com o mesmo preço = R\$100,00

Ações	Preço	Variação	Possibilidades	Preço Teórico
1	100	95 - 105	0 - 5	2,5
2	100	90 - 110	0 - 10	5
3	100	80 - 120	0 - 20	10

Obs: estamos considerando, para efeito de estudo, que as ações só variam entre os preços acima, sendo os dois preços da coluna variação, a única possibilidade para cada ação.

Observem como, utilizando a matemática simples, compreendemos facilmente porque em mercados mais voláteis as opções tendem a ter prêmios maiores.

Nada mais é do que a expectativa que é maior nestes mercados.



Curso de Opções Bastter.com

4. As Gregas

- Delta - O quanto a opção varia em termos absolutos em relação ao movimento do ativo subjacente.
- Gamma - O quanto a opção varia em termos relativos (percentuais) em relação ao movimento do ativo subjacente (taxa de variação do Delta).
- Theta - O quanto a opção perde de valor em centavos, pela passagem do tempo (um dia) se todos os outros fatores se mantiverem fixos.

5. Volatilidade Histórica (VH)

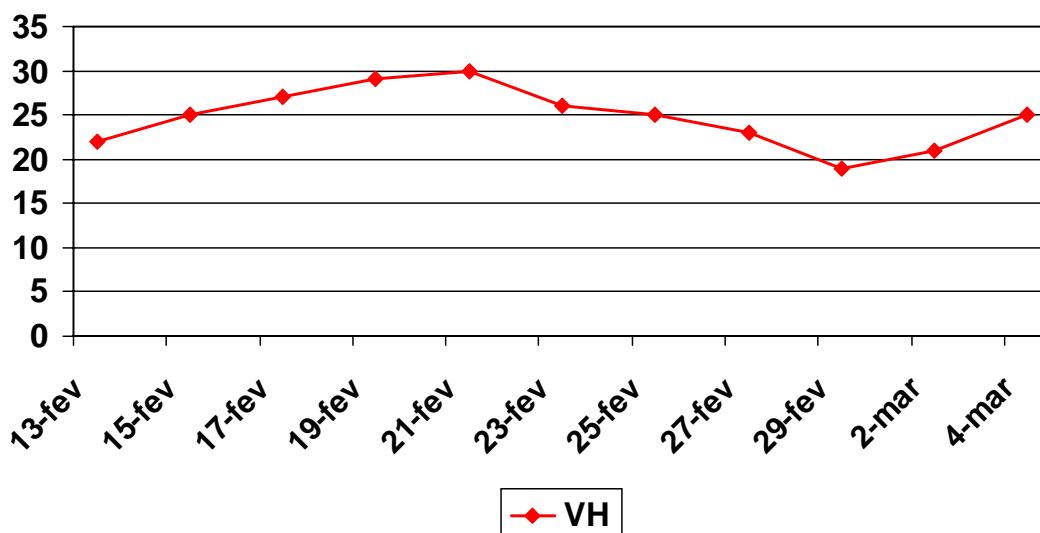
- Dado estatístico. Medida da taxa de variação de uma ativo em um determinado período de tempo.

Nada mais é do que a medida da amplitude de movimentos de um ativo, não importando a direção dos movimentos. Aqui não é a direção que importa, mas a velocidade e a amplitude.

Se o carro vai para a direção norte ou sul não importa, o que queremos saber é com que velocidade ele vai.

- É o que se compra e se vende quando vamos operar volatilidade.

Pode-se medir a VH do período que se desejar, mas o mais comum são as VHs de 30 dias, 60 dias, 100 dias e a média que normalmente se refere a VH anual.

**Curso de Opções Bastter.com****6. Volatilidade Histórica (VH)**

Obs: No eixo das abscissas temos as datas e nas ordenadas a Volatilidade Histórica da ação em percentual. O gráfico mostra simplesmente a variação da VH através do tempo.

O gráfico da VH não diferencia em nada de um simples gráfico de preços e, da mesma forma que com preços, você pode comprar e vender volatilidade.

E da mesma forma que com preços, você vai ganhar se comprar volatilidade e a volatilidade subir e se vender volatilidade e a volatilidade cair ou se manter baixa.

A volatilidade para opções é igual a preços. Quando você compra, você precisa que o mercado suba. Se a volatilidade se mantiver estável ou cair você perde.

Já na venda, igual nos preços, basta que a VH não suba para você ganhar. Estável ou caindo você ganha.

7. Volatilidade Implícita (VI)



Curso de Opções Bastter.com

- O quanto falta para se ajustar ao modelo de precificação.
- Se uma opção está sobre-avaliada ($\text{Preço Real} > \text{Preço Teórico}$), a VI está alta.
- Se uma opção está sub-avaliada ($\text{Preço Real} < \text{Preço Teórico}$), a VI está baixa.

8. Operações Delta Zero

- Operações em que somando o delta da operação = Zero, ou próximo de zero, na hora de montar a operação.
- Nem toda operação de volatilidade é delta zero, mas as operações delta zero são operações de volatilidade e a forma mais fácil de aprender a operar volatilidade e adquirir experiência.

Opção	Preço	Delta
TNLPK34	4,15	75
TNLPK36	2,25	60
TNLPK38	1,20	40
TNLPK40	0,60	20
TNLPK42	0,25	10

Obs = Telemar – Delta = 100

$$1 - K38 - 1000 / K40 + 2000$$

$$K38 = -1000 \times 0,4 = -400$$

$$K40 = +2000 \times 0,2 = +400$$

$$-400 + 400 = 0$$

Operação Delta Zero.

- Você pode combinar da maneira que quiser para chegar a operações delta zero, mas vai perceber com a experiência que elas são muito diferentes e se comportam de maneira diferente, apesar do mesmo delta.

9. Operações Delta Zero – Ajustes

**Curso de Opções Bastter.com**

- Com o movimento do ativo, o delta se afasta do zero e deve ser ajustado para zero novamente.

Formas de ajustar:

- Tempo
- Quantidade de Deltas
- Preço do Ativo
- Gamma
- Etc

Determine a forma que vai ajustar antes de entrar na operação, utilize somente uma e não modifique durante a operação.

10. Operação Delta Zero – Exemplo de Ajuste: Compra de Volatilidade

Operação:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	-1000	1,20	40	- 400
K40	+2000	0,60	20	+ 400

Soma dos deltas = zero

Mercado subiu:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	-1000	1,80	55	- 550
K40	+2000	1,00	35	+ 700

Soma dos deltas = +150

Posição após ajuste (venda de 300K da K38 ou 165 deltas = 540 reais)

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	-1300	1,80	55	- 715
K40	+2000	1,00	35	+ 700

Soma dos deltas = -15

**Curso de Opções Bastter.com**

Mercado Caiu:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	-1300	1,30	50	- 650
K40	+2000	0,65	25	+ 500

Soma dos deltas = -150

Posição após ajuste: (compra de 300K de K38 ou 150 deltas = 390 reais)

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	-1000	1,30	50	- 500
K40	+2000	0,65	25	+ 500

- Agora eu tenho exatamente a mesma posição e fiz um trade de venda a 1,80 e compra a 1,30 recebendo 150 reais!

- Na compra de volatilidade o ajuste é a seu favor, já que a variação de preços do ativo subjacente favorece a operação.

11. Operação Delta Zero – Exemplo de Ajuste: Venda de Volatilidade

Operação:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	+1000	1,20	40	+ 400
K40	- 2000	0,60	20	- 400

Soma dos deltas = zero

Mercado subiu:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	+1000	1,80	55	+ 550
K40	- 2000	1,00	35	- 700

Soma dos deltas = -150

**Curso de Opções Bastter.com**

Posição após ajuste (compra de 300K da K38 ou 165 deltas = 540 reais)

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	+1300	1,80	55	+ 715
K40	- 2000	1,00	35	- 700

Soma dos deltas = +15

Mercado Caiu:

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	+1300	1,30	50	+ 650
K40	- 2000	0,65	25	- 500

Soma dos deltas = +150

Posição após ajuste: (venda de 300K de K38 ou 150 deltas = 390 reais)

Opção	Posição	Preço	Delta	Delta X posição
K38	+1000	1,30	50	+ 500
K40	- 2000	0,65	25	- 500

- Agora eu tenho exatamente a mesma posição e fiz um *trade* de compra a 1,80 e venda a 1,30 pagando 150 reais.

– Na venda de volatilidade o ajuste é contra você porque a operação ganha na acumulação. Ainda assim, com a passagem do tempo, se os movimentos não forem muito intensos, você ainda pode sair no lucro.

– Não se esqueça nunca na venda de volatilidade de travar em algum lugar o lote de opção que está vendido descoberto.

– Como o ajuste pelo delta é sempre contra, eu prefiro na venda de volatilidade, usar o ajuste pelo financeiro, ou seja, compro aonde estou vendido sempre que o financeiro fica negativo.

12.Compra de Volatilidade



Curso de Opções Bastter.com

- Qualquer operação em que o Gamma e o Vega são positivos e o Theta é negativo.
- Você ganha com o movimento, com variações de preço do ativo e perde com a acumulação.
- O ajuste é sempre a seu favor
- Exemplos:
TNLPK38 - 1000 / TNLPK40 +2000
TNLP4 - 1000 / TNLPK38 + 2500
TNLPK36 - 1000 / TNLPK40 +3000

O ideal é fazer a Compra de Volatilidade recebendo uma quantia em dinheiro para montar a operação pois na acumulação terá um custo ir ajustando a operação para que ela se mantenha com potencial de alta.

13.Venda de Volatilidade

- Qualquer operação em que o Gamma e o Vega são negativos e o Theta é positivo.
- Você ganha com a acumulação e perde com o movimento
- O ajuste é sempre contra você.
- Exemplos:
TNLPK38 + 1000 / TNLPK40 – 2000 / (TNLPK48 + 1000)
TNLP4 + 1000 / TNLPK38 - 2500
TNLPK36 + 1000 / TNLPK40 –3000

Na venda de volatilidade pode se fazer até pagando pois na acumulação a operação irá melhorar.

Nunca se esqueça de travar em algum lugar se houver saldo negativo de opções.

14.Operar Volatilidade e Delta Zero

- Não tem nada a ver com operar sem risco ou sem prejuízos
- Em todas as operações de volatilidade feitas da maneira correta, você pode determinar seu prejuízo máximo, pois o risco é limitado.
- É apenas uma forma diferente de tentar comprar a X e vender por mais do que X, não importando a ordem.

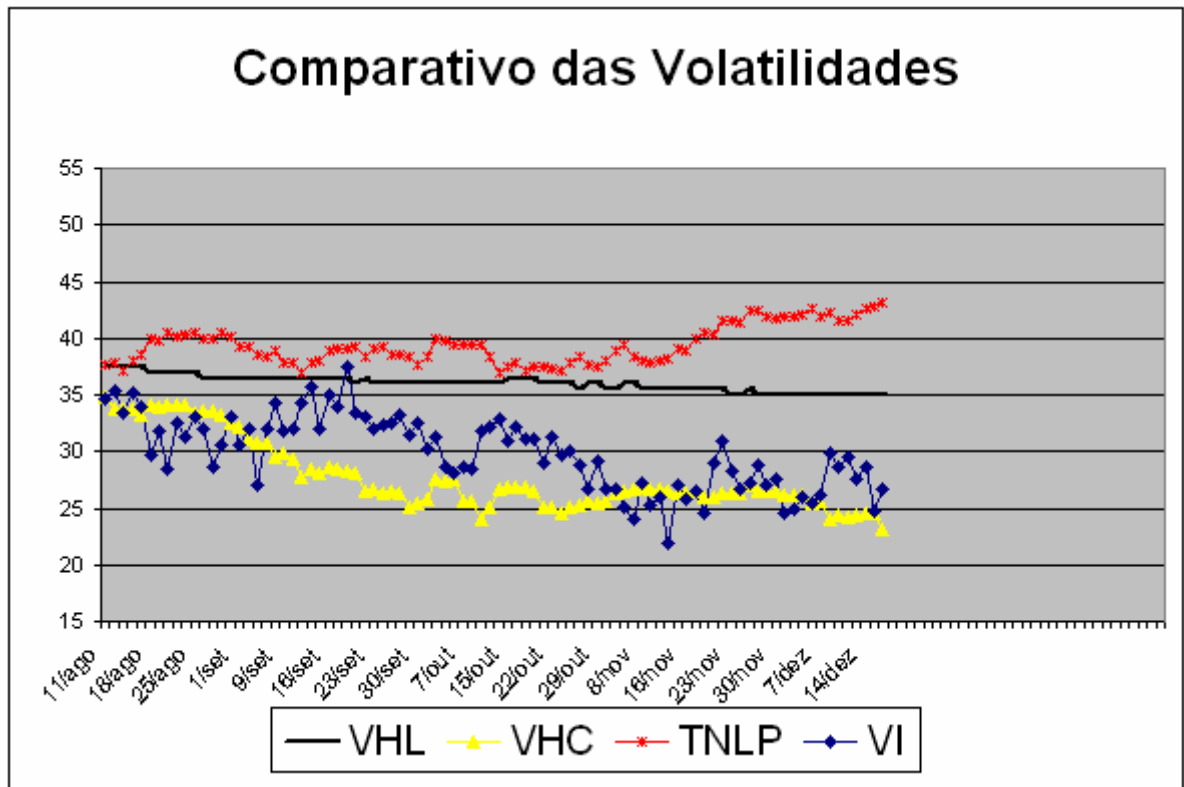
Curso de Opções Bastter.com

15. Como Determinar se a Volatilidade está alta ou baixa.

Obs: Todos os gráficos abaixo são atualizados diariamente e comentados na Área de Alunos da Bastter.Com

- Plotar VH em um gráfico
- Comparar uma VH de curto prazo (30 – 60 dias) com a VH média (anual) em um gráfico. Neste caso se utiliza a VH anual como média, ou seja se a VH de curto prazo estiver abaixo dela, a VH está baixa, se estiver acima, a VH está alta.
- Regra 10/90 – Bastante sensível, é um marcador para movimentos rápidos já que compara a VH de 10 dias com a de 90 dias.
- Fator Boi Vaca – Divide o preço das dentro do dinheiro pelo preço das fora do dinheiro e assim tenta determinar se o mercado está melhor para Boi (compra de volatilidade) ou vaca (venda de volatilidade). Não é um indicador da VH do papel, mas é extremamente útil para acompanhar as operações.
- Gamma das opções - Comparando o gamma das opções mais líquidas, pode-se verificar se a volatilidade está indo para cima (o que favorece os comprados em volatilidade) ou indo para baixo (o que favorece os vendidos em volatilidade).
- Acelerador de Gamma – Compara a curva da Telemar com a curva do gamma médio (posição teórica onde estaria o gamma da série). Teoricamente em um mercado forte e volátil a curva de gamma fica acima da curva da Telemar e em um mercado fraco e pouco volátil a curva de gamma fica abaixo da curva da Telemar.
- Comparativo de Negócios – Verifica para onde o mercado está indo através da análise de número de negócios e suas variações, nas diversas opções.

16. Comparativo das Volatilidades



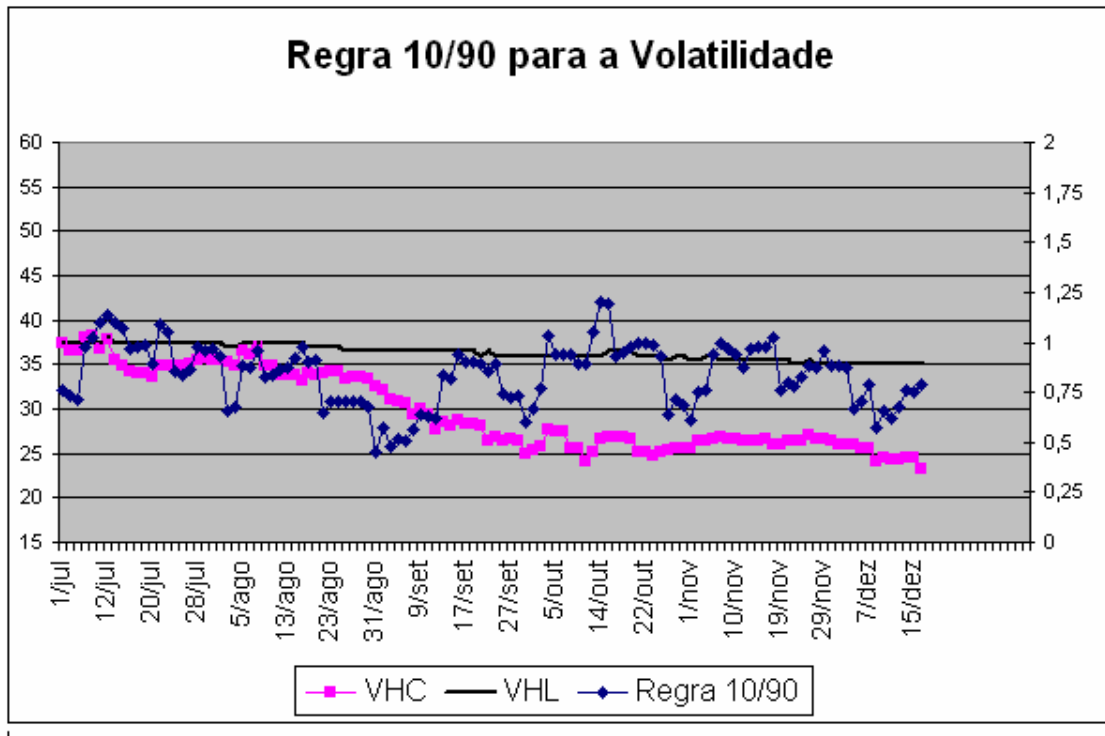
Neste gráfico comparamos a VHL (VH de longo prazo ou VH média – anual), com a VHC (VH de curto prazo que neste caso utilizei a de 45 dias).

Temos também no gráfico a VI (Volatilidade Implícita) média das opções e a Telemar, mas estes dois não são fundamentais para determinar se a VH está alta ou baixa. Apenas estão no gráfico para termos mais dados, o que nem sempre é bom, diga-se de passagem.

No eixo das abscissas os dias de pregão e no eixo das ordenadas os valores em percentuais para as volatilidades ou em reais para a Telemar.

Observem como é fácil determinar que estamos vivendo uma época de baixa volatilidade, pois a curva VHC se mantém constantemente abaixo da VHL. Não é de se estranhar já que se formos olhar o gráfico, a Telemar acumula há mais de 5 meses (observem que a curva da ação, quase não sai do lugar).

17.Regra 10/90 para a Volatilidade

**Curso de Opções Bastter.com**

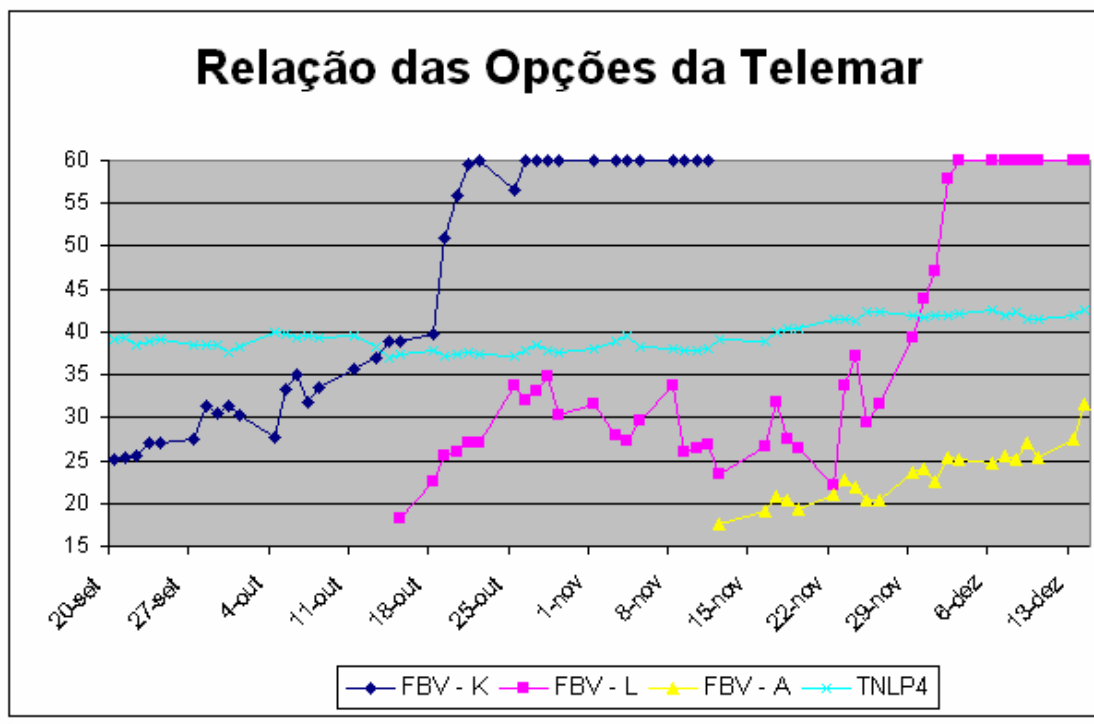
Neste gráfico plotamos a curva da Regra 10/90. Ela estará alta sempre que estiver acima de 1,00 e baixa sempre que estiver abaixo de 1,00.

Incluimos no gráfico a VHL e a VHC, mas eles não são fundamentais aqui.

Nas abscissas os dias de pregão. Nas ordenadas no eixo 1 as volatilidades em percentual e no eixo 2 a Regra 10/90.

Neste gráfico consideramos a volatilidade de curtíssimo prazo alta quando acima de 1,00 e baixa quando abaixo de 1,00. Observem como nos últimos tempos, como era de se esperar, o marcador passou a maior parte do tempo abaixo de 1,00.

18.Fator Boi Vaca – Relação das Opções



Este indicador é calculado de forma extremamente simples e real. Apenas divide-se o prêmio das dentro do dinheiro pelo prêmio das fora do dinheiro.

Quando a expectativa do mercado é baixa, as fora do dinheiro passam a valer menos em relação as dentro do dinheiro e assim o valor do marcador aumenta.

Quando a expectativa do mercado é alta as fora do dinheiro ganham muita gordura e assim passam a valer mais em relação as dentro do dinheiro, as relações se estreitam, e o valor do marcador diminui.

Teoricamente também, quanto maior a volatilidade do ativo subjacente, mais prêmio terá as fora do dinheiro em relação as dentro do dinheiro e o marcador tenderia a diminuir.

Como é um marcador real e direto, já que usa o próprio preço das opções, é extremamente útil para que o operador de volatilidade acompanhe a sua operação.

Se um operador está vendido em volatilidade e o FBV não está



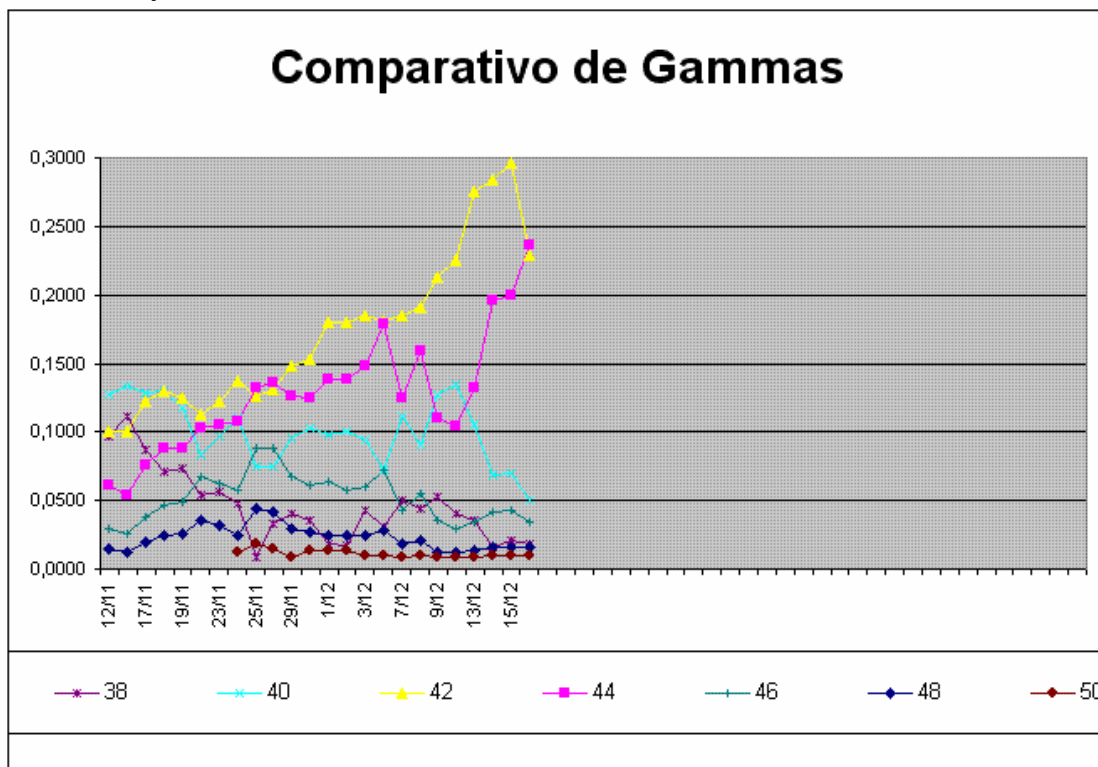
Curso de Opções Bastter.com

aumentando, ele pode ficar posicionado tranqüilo, pois a se manter esta situação, ele não terá prejuízos.

Se o FBV começar a subir ele poderá ter prejuízo e isto pode ser utilizado como determinante de uma defesa que terá de ser feita.

Se um operador está comprado em volatilidade ele precisa que o FBV aumente para que ele ganhe. Se o FBV cair ele poderá ter prejuízos.

19.Comparativo de Gammas:



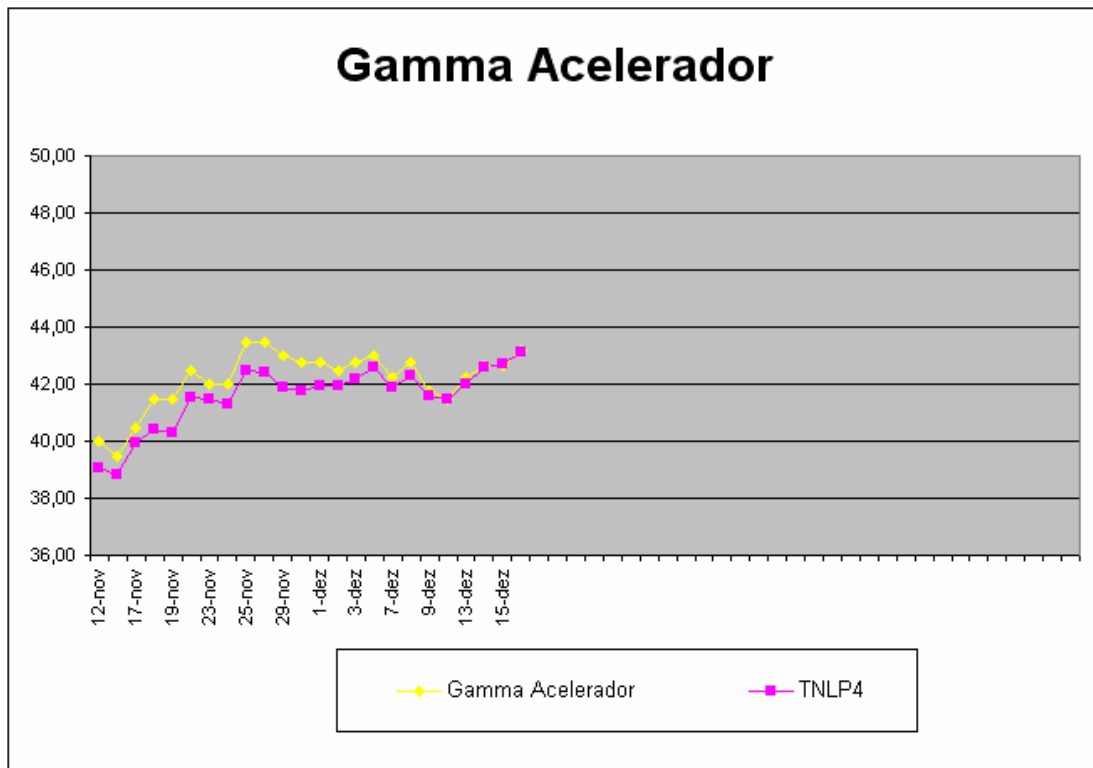
Neste gráfico podemos acompanhar a evolução do gamma através dos dias em cada uma das opções da série atual.

Verificando se o gamma está aumentando ou diminuindo nas fora do dinheiro podemos ter mais um dado para nos ajudar a concluir se a volatilidade está aumentando e indo para fora do dinheiro, em um mercado forte ou se ela está diminuindo e voltando para dentro do dinheiro, em um mercado fraco.

Este gráfico é extremamente útil também para determinar os ajustes e defesas das compras e vendas de volatilidade, pois a comparação do gamma de duas opções pode ser utilizada como um marcador bastante seguro.



20. Gamma Acelerador

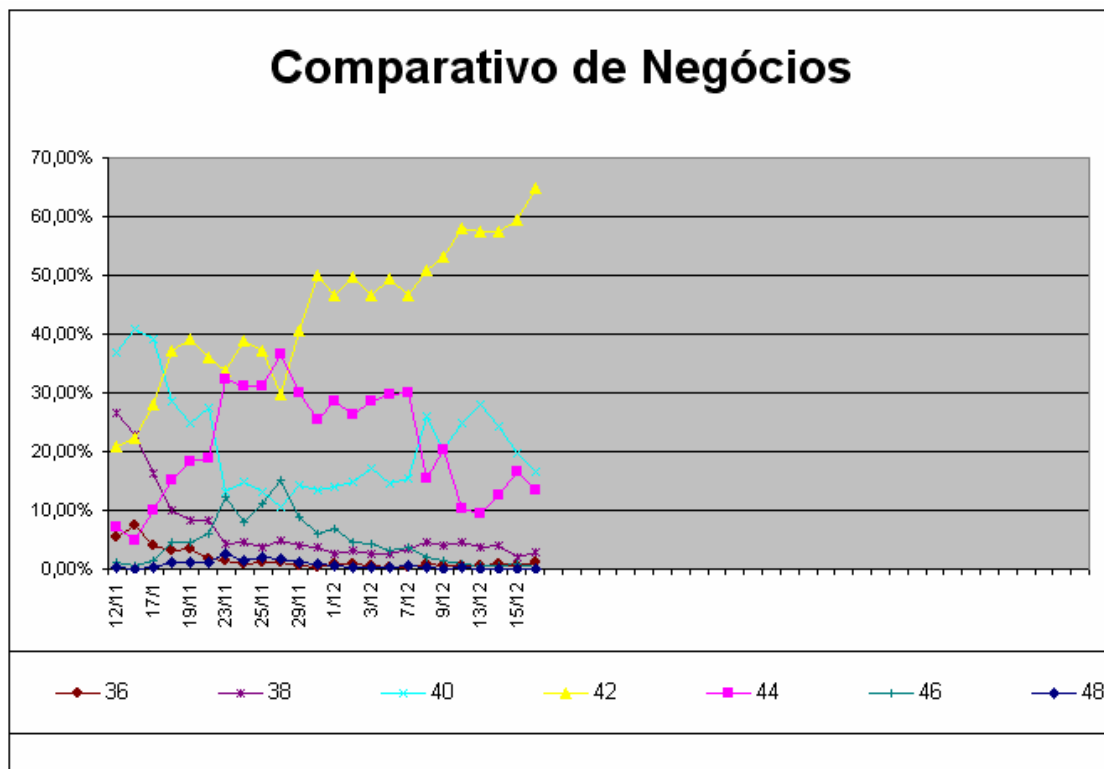


Neste gráfico acompanhamos a curva da Telemar e a curva do gamma teórico (uma média dos gammas que chega a um número que seria ainda está o gamma naquele momento).

Teoricamente quanto mais para cima a curva do gamma se afastara da Telemar mais forte estará o mercado e a volatilidade está subindo.

O contrário para quando a curva de gamma for para baixo da curva da Telemar.

21. Comparativo de Negócios



Analisando a evolução dos negócios nas diferentes opções podemos verificar de forma totalmente direta e real para onde está indo o mercado.

Muito cuidado neste gráfico com dias em que o mercado sobe ou cai com grande intensidade na última hora de pregão o que leva a distorções.

22. Operando Volatilidade

Operar volatilidade é tão simples quanto operar tendência, preços, desde que você saiba o que está fazendo e mantenha tudo simples.

Não perca o foco, o objetivo é comprar barato e vender caro, não importa a direção.

Se você não vender o que você comprou mais caro do que você comprou ou se você não comprar o que você vendeu mais barato do que você vendeu, você não vai ganhar, não importa o que você esteja operando.



Aula 2 – Análise Risco – Retorno

1. Risco

- Perigo ou possibilidade de perigo
- Possibilidade de perda ou de responsabilidade pelo dano.

2. Operamos Risco

- Quer você queira ou não, no mercado você opera risco. Se você não leva isso em consideração, você está apenas aumentando o seu risco, porque ele está lá do mesmo jeito.
- Quem opera mercado sem conhecer seu risco, é igual a pessoa que não quer fazer exames porque alguma coisa pode aparecer. A doença está lá e ela vai aparecer mais cedo ou mais tarde.
- Precisamos conhecer com exatidão o risco de todas as nossas operações.
- Se você não sabe o risco da sua operação ou ela está mal feita ou você não sabe o que está fazendo. De uma forma ou de outra, você não deveria estar operando.
- Se a sua operação tem RISCO ILIMITADO não faça, pois você irá ter prejuízo ilimitado.
- Uma das características de quem opera risco da forma correta e profissional, é que só aceita risco limitado. Aceitar risco ilimitado é uma conduta irresponsável de quem não conhece o mercado ou não respeita a si mesmo e nem a sua própria família.

3. O Risco é o que Importa.

- Conhecer o risco da sua operação é talvez a única coisa realmente importante para o operador de opções.
- Pode ser que existam outras coisas importantes mas esta é com certeza a mais importante.
- É muito difícil que um operador de opções sobreviva no mercado operando sem conhecer o risco e é quase impossível que um operador de opções sobreviva se aceita risco ilimitado.

Curso de Opções Bastter.com

- As opções são talvez o único instrumento do mercado em que você pode determinar o seu risco. Abrir mão disso é a atitude mais irresponsável que um operador pode ter no mercado.
- Objetivo do operador de opções é Sobreviver, logo o que mais importa é o risco.
- O seu primeiro objetivo tem de ser sempre PERDER POUCO e nunca GANHAR MUITO.
- O que faz o vencedor em opções é que ele perde pouco quando perde. E para perder pouco ele tem de conhecer o risco das suas operações com exatidão, não aceitar risco ilimitado, e ter sempre uma defesa planejada e executá-la com exatidão sempre que necessário.

4. Retorno

- Quanto lucro pode dar uma operação.
- Também tem de estar definido, apesar de algumas vezes poder ser ilimitado.

5. Risco X Retorno

- Toda operação com opções deve ter RISCO LIMITADO
- O RETORNO pode ser limitado ou ilimitado

6. Risco X Retorno

- Análise Custo X Benefício
Em toda operação você deve analisar antes de montar qual é o risco e qual o possível retorno e compará-los para ver se vale a pena montar a operação.

•Exemplo simples: Reversão

Quando eu revento 1M a 1,50 meu risco já está determinado = 500 reais. Não é acertar o mercado e nem stop que limita ou determina o risco, mas saber seu risco máximo e só operar dentro das suas possibilidades



Curso de Opções Bastter.com

7. Risco X Retorno

- Igual a Custo X Benefício
- Você deve pesar se o benefício que você pode receber vale o custo que você pode ter que pagar. Sabendo os dois, você pode decidir segundo as suas possibilidades se a operação é ou não interessante.
- Não se iluda. Se existe um risco máximo é porque ele pode acontecer.
- É sempre melhor que o risco máximo seja menor do que o retorno máximo.
- Vou repetir: Conhecer o risco da sua operação é talvez a única coisa realmente importante para o operador de opções. Se não for a única é com certeza a mais importante.
- Se você não sabe o risco da sua operação você não está operando opções, você está de forma irresponsável dando o seu dinheiro para os outros.

8. A Ilusão do STOP

- Stop = estratégia de defesa e não controle de risco
- Toda operação pode ter tanto prejuízo quanto for o risco máximo
- Se eu compro 1M a 1,00 e coloco o stop em 0,90 a minha estratégia de defesa é perder somente cem reais mas eu tenho de saber que posso perder 1000 reais, que é o risco máximo
- Ninguém nunca pode garantir que vai executar o Stop, pois podem ocorrer problemas internos e externos



Curso de Opções Bastter.com

Aula 3 - Planejamento, Estratégias e Método

1. Quem é você?

- O que você é? (Profissão, características pessoais, sociais, familiares, onde mora, etc).
- O que você pretende na Bolsa de Valores e no Mercado de Opções?
- Quanto deseja ganhar? Seja realista aqui e saiba matemática financeira simples. Quem ganhar 30% ao mês, em alguns anos vira a pessoa mais rica do planeta.
- **Quanto está disposto a arriscar?** Responda esta com precisão ou não continue. Ou você determina o quanto está disposto arriscar ou o mercado vai levar tudo.
- Seu perfil.
- Sua disposição ao risco.

2. Qual o seu perfil de investidor?

- Aceita perder? Se não aceita não opere opções.
- Quer arriscar para ganhar mais?
- Detesta perder nem que seja um centavo?
- Ousado, moderado, conservador?

3. Qual o seu capital?

- Não adianta querer operar o que não é possível com o seu capital.
- Qual percentagem do seu capital irá para renda variável?
- Quanto está disponível? Quanto irá continuar a entrar?

4. Você administra seu capital?

- Crie uma planilha e atualize semanalmente, quinzenalmente ou todo mês.
- Determine o percentual que irá para cada aplicação e somente atualize em períodos determinados. É sempre melhor ir ajustando colocando mais onde tem menos do que tirando de uma aplicação para outra.
- Uma pessoa desorganizada financeiramente, que vive endividada, não tem a menor chance no mercado de opções.



Curso de Opções Bastter.com

5. Você preserva seu capital?

- Arrisque pouco, muito pouco e com risco limitado.
- O que se deve arriscar é lucro e não dinheiro suado.
- Trabalhe melhor
- Saiba sempre o quanto tem e o quanto está arriscando, conheça sempre seus riscos.

6. Você administra sua vida?

- Quanto tempo você dedica ao mercado?
- Quanto tempo você pode dedicar ao mercado sem prejudicar sua carreira.
- Tem de sobrar tempo para a família, esportes, etc.
- Só tire o pé de trás se o da frente estiver seguro
- Se você quer que o mercado seja uma profissão então trabalhe para isso. Largar o emprego e ficar em casa em frente a um computador não é bem uma profissão, especialmente se você não sabe bem o que está fazendo.

7. Quanto você vai aprender?

- O quanto você pode e vai se dedicar ao aprendizado.
- Cursos, livros, fóruns, prática
- Respondendo as perguntas anteriores e sabendo o seu perfil, você poderá determinar o quanto você precisa se dedicar ao estudo das opções e do mercado.

8. Quais estratégias usar?

- Teste com **MUITO POUCO** dinheiro todas que achar interessantes.
- Anote os resultados.
- Vá aos poucos abandonando as que não se adapta e as que não dão certo e teste mais as que dão certo e as que você se adapta melhor, adquirindo progressivamente mais experiência.
- Se você quer operar mais dinheiro, tenha lucro e opere o lucro, não o seu dinheiro suado.



Curso de Opções Bastter.com

9. Como chegar a seu método?

- Ir aos poucos selecionando as estratégias que você se adapta mais e dão mais resultados
- Considerar suas possibilidades no que diz respeito a estudo, tempo, profissão, capital, etc
- Desenvolver a sua forma de operar especializada e específica e modificar somente de tempo em tempo, de forma programada. Nunca modificar no meio de uma posição.

10. Como ganhar dinheiro?

- Se você tem o mercado como hobby, isso não importa desde que você invista bem pouco dinheiro.
- Se você usa o mercado para remunerar capital já existente, o objetivo é aumentar seu capital como um todo.
- Se você trabalha no mercado você é remunerado para isso.

Para ganhar dinheiro na bolsa e especialmente operando opções você precisa:

- 1) Conhecer sempre o risco das suas operações e saber se este perfil de risco é adequado as suas características.
- 2) Saber o que você vai fazer com o dinheiro se tiver lucro e de onde virá o dinheiro para pagar se tiver prejuízo.
- 3) Ter um plano completo toda vez que tiver operando.
- 4) Operar de acordo com suas possibilidades no que diz respeito a tempo, capital, profissão, perfil, etc
- 5) Não deixar que a bolsa acabe com a sua vida. Se você não está passando tempo com a sua família, se não está praticando esportes, se não tem mais fim de semana e noites, além de estar destruindo sua vida e sua família, você vai perder.
- 6) Melhorar como pessoa. Só isso vai te fazer um bom operador.
- 7) Entender que é só dinheiro e se manter calmo todo o tempo.

Aula 4 – Área de Alunos do Site

1. Página de Apresentação

- Resumo de todas as áreas
- Notícias Importantes
- Novidades
- Avisos

2. Formulário de Perguntas

- Fórum dos alunos para colocarem perguntas que são respondidas diariamente.
- Somente o Bastter responde mas qualquer aluno pode colocar perguntas sempre que desejar.
- As perguntas ficam armazenadas para consulta.

3. Análises de Operações

- Operações reais analisadas
- Os alunos podem enviar operações para serem analisadas

4. Planilha Aspreads

- Versões novas da planilha para download.
- Versões atualizadas com as novas séries.
- Descrição do que foi modificado.
- Descrição de como atualizar, mudar as séries, ajustar, etc.

5. Estudos de Volatilidade

- Diversos estudos e gráficos sobre volatilidade e opções, alguns exclusivos.
- Recomendações de operações.
- Atualizado diariamente.



Curso de Opções Bastter.com

6. Chat dos Alunos

- Chat dos Alunos
- Transcrição dos chats anteriores.

7. Apostila do Curso

- Apostila para download.
- Novas versões atualizadas.

8. E:mail dos Alunos

- Eventualmente os alunos recebem um e-mail com novidades e atualizações da Área de Alunos.

9. Formulário de Feedback

- Para que os alunos opinem sobre o curso, os professores e a área de alunos.

10. Área de Alunos

- Área de ensino continuado
- Ninguém aprende a operar opções em um fim de semana.
- Participem, coloquem suas dúvidas, freqüentem o chat.

Aula 5 – Filtros

1. O que são Filtros

- Marcadores de oportunidade
- Tentam detectar momentos em que as chances a seu favor são maiores para determinados tipos de operações
- Ganham o mercado de lado
- Uma tentativa de matematicamente não comprar no topo e nem vender no fundo



Curso de Opções Bastter.com

Os filtros são formas automáticas, que qualquer um pode criar, da planilha de indicar o momento de entrar em uma operação. Obviamente devemos construir filtros que detectem bons momentos em termos de oportunidades através do estudo das opções e de suas distorções.

Os filtros não garantem que a operação vai ter lucro, mas se utilizarmos filtros e planejarmos a operação antes de entrar com todos os pontos de saída, estaremos retirando o emocional da operação.

2. Filtros

- Um filtro apenas determina uma oportunidade.
- O filtro não garante que a operação vai dar lucro.
- O filtro é o marcador, você não precisa usar a operação do filtro.

3. Filtro de Compra

- Boi ITM de graça com DQ > 2,5
- Isto só acontece após queda do mercado e com opções sub-avaliadas
- Operações que podem ser boas neste momento: Boi (CV), Financiamento ITM, Compra a seco.

O objetivo primordial do filtro de compra é impedir a compra no topo, o que se torna impossível com um filtro adequado.

4. Filtros de Venda

- Vaca (VV) +1 -3 +2 (pulando) com a venda OTM e de graça.
- Reversão recebendo no mínimo 1,20 totalmente OTM
- Isso só acontece após alta forte do mercado e com as OTM sobre-avaliadas.

O objetivo primordial do filtro de venda é impedir a venda no fundo, o que se torna impossível com um filtro adequado.



Curso de Opções Bastter.com

5. Filtros de Venda

• Operações boas quando o filtro aparece:

– Reversão

– Vaca (VV)

– Qualquer tipo de Venda (travada em algum lugar)

6. Acumulação

Não tem filtro mas quando a VH de curto está permanentemente abaixo da VH média e a regra 10/90 está abaixo de 1,00 pode se operar visando a acumulação fazendo borboletas e mesas. Outro critério seria a VH da série atual estar abaixo da VH da série seguinte.

Aula 6 - Exemplos Práticos na Planilha

Os exemplos serão dados na última aula e podem ser anotados aqui. Os exemplos irão variar de acordo com o mercado, pois são exemplos reais, logo não tem sentido colocá-los na apostila.